

FOI ORGANIZADO HONTEM O NOVO SECRETARIADO PAULISTA

OS NOMES ESCOLHIDOS PELO SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA PARA SEUS COLLABORADORES IMEDIATOS NO GOVERNO DO ESTADO — POSSE DOS NOVOS TITULARES — OS GABINETES JÁ CONSTITUIDOS — CASA MILITAR DA INTERVENTORIA — NOTAS BIOGRAPHICAS — OUTRAS INFORMAÇÕES A RESPEITO

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, deu a conhecer, hontem, os nomes escolhidos para integrar o novo Secretariado paulista.



Sr. José Rodrigues Alves Sobrinho

estadual, pois todas as pastas da alta administração bandeirante foram confiadas a nomes sobejamente conhecidos, com larga folha de serviços prestados a collectividade, tornando-se, assim, uma garantia segura de que o programa esboçado por s. exc. será cuidadosamente executado.

Dando mais uma eloquente demonstração de suas qualidades de estadista, o sr. dr. Fernando Costa soube seguir, na formação de seu Secretariado, um critério elevado, procurando homens de comprovada competência técnica para confiar-lhes a importante missão de zelar pelas interesses públicos, promovendo o desenvolvimento de nossas fontes de riqueza, e assegurando a tranquilidade da família bandeirante.

S. Paulo continuará, assim, a trilhar o caminho largo do progresso, engrandecendo, cada vez mais, para a magnifica obra de resurgimento nacional, iniciada sob o Estado novo.

DECLARAÇÕES A IMPRENSA

Os jornalistas credenciados junto ao gabinete do Chefe do governo ouviram, hontem, oportunas declarações de s. exc. relativamente ás "demarches" para a organização do novo Secretariado. Esclarecendo-nos sobre o critério que seguiu, disse-nos, o sr. dr. Fernando Costa:

"Procurei constituir o Secretariado reunindo os elementos pelas suas qualidades de técnicos, sem lhe imprimir fegão partidário. Os nomes escolhidos são conhecidos e acatados no cenário social paulista.

Procurei, também, ao organizar o novo Secretariado, convocar homens cujas responsabilidades que vão assumir, afim de realizar o programa de benefícios a que a collectividade paulista faz jus, dentro de um orçamento equilibrado, mesmo porque não podemos continuar, como vem acontecendo de tempos para cá, a fazer orçamentos para não serem cumpridos, aumentando os "deficits" já avultados. Com essa orientação haveremos de manter, com o que custar, as finanças do Estado, que serão reestabelecidas em bases sólidas. E o nosso credito, assim, tanto interno, como externo, será augmentado cada vez mais. Só serão preenchidas as vagas que tenham credito no orçamento, conforme ordem que será transmitida a todos os Secretários d'Estado.

Tenho confiança nas grandes possibilidades de nossa terra. O paulista é trabalhador e incansável na produção de riquezas; mas não precisamos compreender que tudo tem limites e que uma tributação exagerada desanima os que produzem. Precisamos recordar sempre que a nossa terra já não possui aquela exuberância de outrora. Por esse motivo, temos necessidade de restringir as despesas improduttivas, com severas medidas de economia.

Este é, em synthese, o meu programma. Espero cumpri-lo com o Secretariado que acabo de constituir."

O NOVO SECRETARIADO

Finanças — "demarches" levadas a efeito pelo sr. Interventor — dr. Fernando Costa, ficou constituído o novo Secretariado, estando as varias pastas assim distribuídas:

Justiça — Abelardo Verqueiro Cesar.
Fazenda — Coriolano de Góes.
Viçação — Anhaia Mello.
Educação — José Rodrigues Alves.
Agricultura — Paulo de Lima Corrêa.

Prefeitura da capital — Prestes Maia.

Hoje, o novo Secretariado da Justiça, dr. Abelardo Verqueiro Cesar, que, hontem, assumiu o seu alto posto, deu posse, como representante do sr. Interventor dr. Fernando Costa, aos demais auxiliares do governo.

As respectivas solenidades estão marcadas na seguinte ordem: ás 10 horas, posse do sr. Secretário da Educação; ás 11 horas, posse do titular da Agricultura; ás 13,30 horas, Secretário da Viçação; 15 horas, Prefeito da capital; e, ás 16,30 horas, do sr. Secretário da Fazenda.

O NOVO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, convidou para Secretário

da Educação e Saude Publica, o sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho.

Não sobejamente conhecido em São Paulo, s. exc., que, sob todos os pontos de vista, tem sabido illustrar as tradições de uma família querida e respeitada no Brasil inteiro, não precisa que se lhe faça a biographia. Vamos publicá-la, novamente, porque a praxe e o costume jornalísticos assim o requerem.

O sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho nasceu em Guaratinguetá, no dia 2 de janeiro de 1886. É filho do commendador Antonio Rodrigues Alves e da exma. sra. d. Maria Francisca G. de França Alves. Fez o seu curso de humanidades em Itu e no Rio de Janeiro, tendo cursado, também, o Colégio Militar. Diplomou-se pela nossa Faculdade de Direito em 17 de dezembro de 1908.

Foi promotor publico em Taubaté, exercendo-se desse cargo para ocupar uma cadeira de deputado á Câmara Estadual, em 1913, sendo reeleito para as legislaturas de 1916, 1919, 1922, 1925, 1927, e de 1928 a 1930.

A sua passagem pelo Congresso do Estado evidenciou a clarividência do seu espirito brilhante, a sua sólida cultura jurídica e os seus admiráveis dotes de parlamentar.

Nas Comissões de Justiça, Constituição e Poderes, s. exc. prestou notáveis e relevantes serviços ao Estado, quer no estudo de importantes questões, quer como relator de pareceres de alta relevancia. Foi presidente da Comissão de Justiça, Constituição e Poderes, para que foi reeleito varias vezes. No governo do dr. Pedro de Toledo, s. exc., com grande brilho, occupou a pasta da qual, novamente, reabiu de nome-o o sr. Interventor Federal.

Dotado de grande capacidade de trabalho e de um caracter impoluto, o nome do sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, conhecido e notavel caudillo, é garantia bastante para os trabalhos e a boa marcha da Secretaria da Educação e Saude Publica.

O sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho convidou para seu gabinete os srs. Augusto Meirelles Reis Neto e Julio de Oliveira Chagas Neto.

SECRETARIA DA AGRICULTURA
Demonstrando o alto critério e imparcialidade que o nortearam na organização de seu Secretariado, o sr. dr. Fernando Costa entregou a Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio a competência de um tecnico, largamente conhecido por seus innumeros serviços e merecimento, como é o dr. Paulo de Lima Corrêa.

O novo titular desta importante pasta nasceu em Batataes, a 28 de abril de 1893, descendendo de tradicional família daquella região. É filho do coronel Augusto Corrêa e d. Maria Carolina de Lima Corrêa, esta já falecida.



Dr. Luis Anhaia Mello

Diplomado em agronomia pela Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz", de Piracicaba, em 1912, foi contemplado, como alumno distincto, com premio de viagem ao estrangeiro, afim de especializar-se.

Segundo para a França, ingressou na Escola Nacional de Agricultura de Grignon, com o fito de se aprofundar em zootechnia e economia rural; ahi, foram seus professores, respectivamente, P. Dechambre, o maior zootechnista de seu tempo, e Daniel Zola, economista emerito, autores ambos de muitas obras.

De regresso, trouxe honrosos titulos e apresentou circunstanciado relatório, que o dr. Paulo de Moraes Barros, então Secretário da Agricultura de São Paulo, elogiando, determinou a publicação num dos organos da imprensa diaria de S. Paulo.

Espirito affeito ás lutas de organização, não quiz dedicar-se ao magisterio; assim foi que, convidado por mais de uma vez para fazer parte do corpo docente da Escola por onde se formara e, também, para o cargo de professor de zootechnia, da Escola de Medicina Veterinaria, não aquiesceu. Nem por isso, porém, tem-se desinteressado das questões do ensino da materia de sua especialidade e correlatas, assim tendo feito parte das bancas examinadoras em concurso na Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz", na Escola Nacional de Agronomia do Rio de Janeiro e como fiscal por parte do governo, no concurso para preenchimento da cadeira de Protopedica Pathologica e Clinica Medica,

distribuídos pelos recantos do Estado muito devem á sua iniciativa. Em todas as exposições de animaes tem posto em evidencia os seus conhecimentos zootechnicos, incansavel estudioso e propagandista da zootechnia, a sua palavra, cheia de conselhos, tornou-se indispensavel em todos os certames, conferencias e theses que a imprensa tem divulgado com elogiosas referencias.

Innumeros são os seus trabalhos tecnico-scientíficos, cuja citação não caberia nesta noticia, mas está ella na memoria de todos pelo grande beneficio prestado ao paiz. Não só no ambito da zootechnia tem militado. Occupou, por um anno, o cargo de gerente do Instituto do Café, onde pôz á prova os seus conhecimentos em economia aiferidas na Europa. Tem feito parte de comissões técnicas designadas para estudo do "Plano Nacional" do commercio de gado, do problema do leite e do melhoramento do gado, etc., de que se desinchumbiu com galhardia.

A ascensão de Paulo de Lima Corrêa ao cargo de director superintendente do Departamento de Industria Animal, veio premiar-o no fim de 21 annos de serviços com carreira trabalhosa, iniciada com o cargo de ajudante da Fazenda de Nova Odessa, e, a seguir, de veterinario auxiliar com funções de inspector zootechnico, chefe do Haras Paulistas, chefe interno da Seção de Zootechnia da Industria Animal, sub-director da Directoria de Industria Pastoral, e, ultimamente, director superintendente do Departamento de Industria Animal, para o qual foi nomeado em março de 1937.

O dr. Paulo de Lima Corrêa tem revelado grande dynamismo, quer como tecnico, quer como administrador, sendo de esperar-se, assim, uma grande somma de trabalho e realizações de s. exc. á frente da Secretaria da Agricultura.

Ficou assim constituído o gabinete do sr. dr. Paulo de Lima Corrêa, Secretário da Agricultura: chefe do gabinete, dr. Oswaldo Prudente Corrêa; auxiliares, srs. Marcelo Penteado Abate e Ernesto Faria Jordão.

SECRETARIA DA FAZENDA

Para a Secretaria da Fazenda, foi escolhido o dr. Coriolano Araújo de Góes Filho, que alinda no ultimo governo

apresentaram as finanças do Estado, nesse periodo, quer pela supressão de todos os gastos e despesas supérfluas.

Voltoando, agora, a Secretaria da Fazenda, o dr. Coriolano de Góes, certamente, há de, mais uma vez pôr á prova a sua grande operosidade e largo descorço que sempre o caracterizaram nos innumeros postos de commando que já occupou.

O dr. Coriolano de Góes é casado com a exma. sra. d. Maria Rodrigues Alves Cesar, brilhante figura da alta sociedade paulistana e descendente de uma das familias mais illustres e tradicionais de São Paulo.

O gabinete do sr. dr. Coriolano de Góes, Secretário da Fazenda, ficou assim constituído: chefe, sr. Francisco José de Freitas; auxiliares, srs. Antonio Rodrigues Alves Neto e Cassio Vieira.

DR. LUIS DE SAMPAIO ARRUDA

RIO, 10 (Da nossa succursal — Via Vapo) — Ao escolher o grupo dos auxiliares immediatos de sua administração, o Interventor dr. Fernando Costa fez recahir a sua indicação sobre o nome do dr. Luis de Sampaio Arruda para as importantes funções de Secretário do governo.

Ao lavrar o decreto de sua nomeação, o sr. dr. Fernando Costa sabia, perfeitamente, o quanto de auxilio que chamava a collaborar em sua gestão. Há muitos annos, o dr. Sampaio Arruda é o seu cooperador mais directo e daquelles que a si se ligaram pelo trabalho constante, nunca interrompido, ganhando-lhe a mais certa e absoluta confiança. Chefiando o gabinete do então Secretário da Agricultura da feudo presidencia Julia Prestes, sua actividade valeu a continuacão da mesma função immediata, quando da passagem do sr. Fernando Costa pela presidencia do Departamento Nacional do Café. Quando o Presidente Getúlio Vargas collocou o presidente do DNC á frente da pasta da Agricultura, encon-



Flagrante da posse do dr. Abelardo Verqueiro Cesar na pasta da Justiça

ba-charel em Sciencias Jurídicas e Sociais aos 21 annos de idade, após um curso brilhante.

Regressando ao nosso Estado, aqui ficou residência, entrando logo para a policia, onde teve uma carreira das mais brilhantes e de monta multiplicada e

mais brilhantes e meritorias. Em sua passagem pela policia paulista esteve o dr. Coriolano de Góes em nada menos de quatorze delegações, inclusive nos postos de delegado regional de Bauru e Santos.

No governo Washington Luis, foi s. exc. chefe de Policia do Distrito Federal e, mais tarde, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Em maio de 1939, voltou o dr. Coriolano de Góes á vida publica, indo collaborar no governo paulista como director geral do Departamento das Municipalidades, onde deixou a sua gestão assignalada por innumeras e proveitosas iniciativas. Posteriormente, s. exc. occupou a pasta da Fazenda paulista, a que imprimiu directrices altamente proveitosas, quer pelo perfeito equilibrio orçamentario que sempre

As diversas obras empreendidas pelo Ministério da Agricultura, entre as quaes o Entrepoto Federal de Pesca do Rio, a Escola Nacional de Agricultura, a Polyclinica-Hospital dos Pescadores, os nucleos colonias de Goyaz e Matto Grosso, — que bastariam para definir uma administração, — tiveram todos os mais constantes e assíduos devotos por parte do dr. Sampaio Arruda, sempre prompto a entrar com sua intelligencia e capacidade realizadora em todas as realizações constructivas.

Desse modo, ao partir para continuar a cooperar com o novo Interventor, deve ter experimentado a satisfação de verificar o quanto valeu o cumprimento do dever, a sobriedade e a rectidão para os actos de poder publico. E essa satisfação nasceu das manifestações que, por essa occasião, lhe foram tributadas.

DADOS BIOGRAPHICOS DO SR. SECRETARIO DO GOVERNO

O sr. dr. Luis de Sampaio Arruda nasceu em Piracicaba, a 6 de novembro de 1886, sendo filho do sr. João Baptista de Sampaio Arruda e da exma. sra. d. Innocencia da Silveira Arruda. Fez seus primeiros estudos naquella cidade e no Colégio São Luiz, de Itu, completando o seu curso de humanidades no Gymnasio do Estado desta capital.

Dedicando-se ao magisterio, cursou a Escola Normal de Piracicaba, tendo exercido a profissão como professor publico primario e secundario. Vindo para São Paulo, ingressou na imprensa, ao mesmo tempo que matriculou-se na Faculdade de Medicina e Cirurgia desta capital, completou a sua formação superior, recebendo o grau doutoral após defesa de uma interessante these sobre "Diagnostico da epilepsia pela prova hyperpnea sob o aspecto deontologico", a qual foi approvada com distincção.

Na imprensa, também, o dr. Sampaio Arruda militou durante largo tempo, tendo pertencido á corporação do "Correio Paulistano", de que foi um dos mais dedicados e zelosos servidores.

O sr. dr. Luis de Sampaio Arruda, depois de formado exercendo a clinica medica nesta capital, em Mogi das Cruzes, Piracicaba e São Manuel, cidades do interior do Estado, e, posteriormente, na capital da Republica, para onde transferiu a sua residência.

E casado com a exma. sra. d. Marianna Guimarães de Sampaio Arruda, pertencente a tradicional familia bandeirante.

Para desempenhar as funções de assaliente militar do sr. Secretário do Governo foi nomeado capitão Miguel Gouveia Franco, brilhante official da milicia paulista, e para o cargo de official de gabinete o sr. Luis de Sampaio Arruda Filho.

DR. ABELARDO VERQUEIRO CESAR

Pelo sr. Interventor Federal foi convidado para dirigir a pasta da Justiça e dos Negocios do Interior, o sr. dr. Abelardo Verqueiro Cesar, que tomou posse do seu cargo hontem, ás 21 horas, no Palacio dos Campos Eliseos.

S. exc. nasceu a 21 de junho de 1891, na cidade de Espirito Santo do Pinhal.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Recetta, em

1938.

Em 1911 bacharelou-se em sciencias e letras pelo Gymnasio do Estado de São Paulo, e em 1917, em sciencias jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Gremio Gymnasial "16 de Setembro" e chavreiro da Faculdade em 1917.

Foi deputado á Assembleia Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1938. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarif

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal cumprimentou, por intermédio do major José Hippolyto Trigueirinho, chefe da casa militar, o coronel Cordeiro de Farias, interventor Federal no Estado do Rio Grande do Sul, a sua passagem, ontem, por esta capital, em viagem para o Rio.

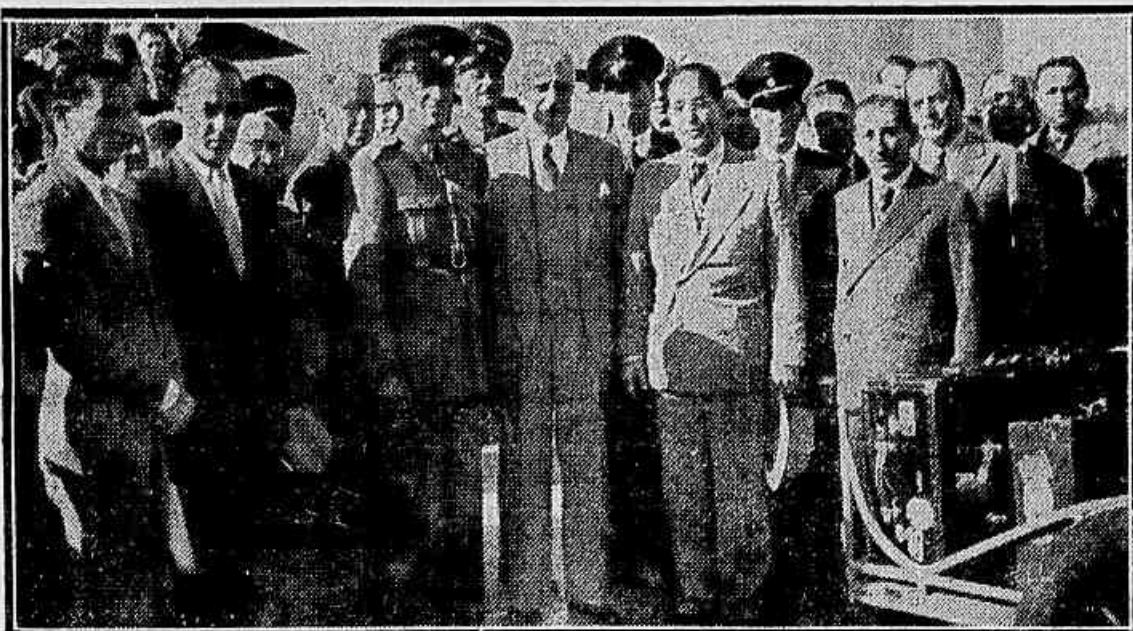
O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo capitão Carlos Franco Pinto, sub-chefe da casa militar, na solenidade de entrega do comando geral da Força Policial do Estado, do general Mario Xavier ao coronel José Theophilo Ramos, comandante geral interino da milícia estadual.

Estiveram em Palácio, ontem, em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, os ares. Vicente de Almeida Prado e Meirelles Reis Filho.

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA
6ª FEIRA
100:000\$000
S. PEDRO
MIL
CONTOS
JOGAM SÓ 12.000 BILHETES
MENOS BILHETES, MAIS PREMIO,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

Passou ontem por esta capital o sr. Interventor Cordeiro de Farias

Rápidas declarações do Chefe do governo gaúcho á imprensa — A catastrophe que assolou o grande Estado sulino — Outras notas a respeito



O sr. Interventor Cordeiro de Farias quando deixava o avião da Condor no campo de Congonhas

Procedente de Porto Alegre e com destino ao Rio de Janeiro, passou, ontem, por esta capital, em companhia de sua exma. esposa, o coronel Cordeiro de Farias, interventor Federal no Rio Grande do Sul.

No aeroporto S. Paulo, o Chefe do Executivo gaúcho foi recebido pelo sr. dr. Accacio Nogueira, chefe de Polícia, representando o sr. Interventor dr. Fernando Costa; major Nelson Bandeira Moreira, representante do comandante da Região Militar; major José Hippolyto Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; srs. Oscar Tolens e major Severino Franco, presidente e diretor do Centro Gaúcho; Carlos da Silveira, presidente da Sociedade Sul Rio Grandense; Goffredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo; capitão Jayme Bueno de Camargo, assistente militar do chefe de Polícia; Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado; sr. Bráulio de Mendonça Filho, chefe da Superintendência da Segurança Política; Carvalho Franco, delegado da Segurança Social; Juvenal de Toledo Piza, diretor do Gabinete de Investigações; Mariano Rocha, delegado Salles Pacheco, Francisco Galvão, diretor da Secretaria da Viação; Procopio Ribeiro dos Santos e Ignácio da Silva Telles, oficiais de gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado; e vários outros elementos da colônia gaúcha e da sociedade paulistana.

A CHEGADA DO "ARUMANI"

O "Arumani", avião de carreira da Condor, desceu em Congonhas às 14,50 horas. Immediatamente, capitão Jayme Bueno de Camargo, assistente militar do chefe de Polícia, Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado; sr. Bráulio de Mendonça Filho, chefe da Superintendência da Segurança Política; Carvalho Franco, delegado da Segurança Social; Juvenal de Toledo Piza, diretor do Gabinete de Investigações; Mariano Rocha, delegado Salles Pacheco, Francisco Galvão, diretor da Secretaria da Viação; Procopio Ribeiro dos Santos e Ignácio da Silva Telles, oficiais de gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado; e vários outros elementos da colônia gaúcha e da sociedade paulistana.

O sr. Interventor Federal sul-riograndense foi cumprimentado, então, pelo sr. dr. Accacio Nogueira e demais pessoas presentes, dirigindo-se, em seguida, com sua senhora, para o restaurante do aeroporto, onde fizeram ligeiro lanche.

A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Durante o tempo que permaneceu no aeroporto, o coronel Cordeiro de Farias palestrou com os ares. Accacio Nogueira, Alexandre Marcondes Filho e outras pessoas, narrando os danos causados pelas últimas enchentes na terra gaúcha.

O sr. Interventor sul-riograndense descreveu os grandes estragos causados às indústrias e ao comércio pelas inundações, frisando que a classe que mais sofreu foi a dos pequenos trabalhadores, que tiveram seus móveis arrastados pela torrente.

Não obstante as suas enormes preocupações, — acrescentou o sr. Interventor — as enchentes não sacrificaram muitas vidas, calculando-se que, em todo o Estado, tenham morrido, em consequência do flagelo, apenas 20 pessoas.

O governo temia, com a baixa das águas, uma epidemia de tifo, para o que se preveniu, adquirindo grande quantidade de vacinas anti-tíficas. Felizmente, — disse o coronel Cordeiro de Farias — tal não se verificou.

Houve, com efeito, um surto epidêmico de pouca importância, que foi logo debelado. Os casos atingiram a cincocentos, sendo apenas quatro fatais.

PROSEGUE A VIAGEM

Às 15,10 horas, o sr. Interventor Cordeiro de Farias prosseguiu viagem para o Rio, no mesmo aparelho.

DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR GAÚCHO Á IMPRENSA CARIOCA

RIO, 10. (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Pelo avião "Arumani", da Condor, chegou, hoje, a esta capital, o coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor Federal no R. G. do Sul. Ao aeroporto "Santos Dumont" compareceram as figuras de maior destaque da administração federal e da sociedade carioca.

O sr. Interventor dos Pampas, que se fazia acompanhar de sua esposa, d. Avany Cordeiro de Farias, do seu ajudante de ordens, major Walter Barcellos e do presidente do Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul, major Custódio Krebs, recebeu imediatamente os cumprimentos de todos os presentes.

Minutos após o seu desembarque, o Chefe do Executivo sul-riograndense, recebeu um redator da Agência Nacional.

Dirigindo-se ora ao jornalista, ora ao seu secretário, sr. Ibañez Verney, o coronel Cordeiro de Farias foi explicando:

"Os problemas provocados pela catastrophe que abalou a família gaúcha, são dos mais complexos que já teve o meu Estado. Pode-se dizer que há duas espécies de prejuízos — o directo e o indirecto. O directo é relativamente fácil de computar, porque elle attinge a industria e o commercio. Mas há um outro muito mais complicado. Como se sabe, a economia do R. G. do Sul assenta sobre a pequena lavoura, já que não temos lá grandes latifundiários. São, assim, inúmeras as pessoas prejudicadas na sua actividade fundamental."

Pequenos prejuízos de cada um, mas, como disse, em conjunto graves danos para a economia do Estado. Procurarei, com o auxilio do governo federal, resolver essa complicada situação."

O sr. Interventor, em seguida, acrescentou:

"Outra coisa que me preocupa é o estado em que ficou o operariado porto-alegrense. Essa gente perdeu tudo o que tinha: casa, móveis, etc. Os bairros de São João e Navegantes, por exemplo, possuem uma população de 70.000 elementos mais ou menos. Desses elementos, 40 mil são operários, e a zona foi dos mais castigados pela enchente."

O sr. Interventor gaúcho referiu-se ao pedido agudo da enchente, declarando: "A solidariedade que o governo recebeu de todos os lados, desde o Exército até os mais humildes elementos da população, é tão conmovedora, que nem se pode descrever-a. Ninguém passou frio nem fome, durante aqueles dias sombrios da vida riograndense."

E assim concluiu s. exc.

E mas, o Rio Grande possui uma extraordinária reserva vital no seu homem, na sua natureza. Precisamos

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Interventor dr. Fernando Costa

VISITAS E HOMENAGENS RECEBIDAS PELO CHEFE DO GOVERNO PAULISTA — CUMPRIMENTOS A S. EXC. — OUTROS INFORMES



Aspecto fixado quando da visita do dr. Accacio Nogueira e demais autoridades policiais do Estado ao Chefe do governo bandeirante

O sr. Interventor Federal em S. Paulo, dr. Fernando Costa, continua a receber, não só desta capital, mas também do interior do Estado e de outros pontos do país, grande numero de felicitações por motivo de sua escolha, pelo sr. Presidente da República, para a chefia do governo paulista.

Transcorrendo, hontem, sua data natali-

cia, s. exc. recebeu, também, grande numero de felicitações por meio de cartas e telegrammas, tendo atendido, durante todo o dia, no Palácio dos Campos Eliseos, centenas de pessoas que desejavam apresentar-lhe seus cumprimentos.

Autoridades civis e militares, estaduais e federais, bem como representantes de numerosas instituições particulares, visitaram o dr. Fernando Costa, que, dessa forma, pôde aquilatar da estima de que goza neste Estado e da sympathia com que foi acolhida em todas as classes sociais, sua nomeação para a Interventoria Federal. Aos cumprimentos a s. exc. prestados, por motivo de sua nomeação e em virtude da passagem de seu anniversario, acrescentaram-se os que lhe foram feitos pela matreia feliz porque escolheu os seus Secretários de governo, pessoas de muito relevo nos meios sociais deste Estado.

É impossível apresentar uma lista completa de todos os que foram, hontem, levar seu abraço de amizade e admiração ao dr. Fernando Costa. Acresce que muitas autoridades, ou representantes de associações e instituições particulares, all estiveram incorporados, como se deu com representantes da Polícia Civil de São Paulo, que fizeram a noite, uma visita ao sr. dr. Accacio Nogueira, chefe de Polícia. Polícos possivel, entretanto, anotar os seguintes nomes:

General Mauricio José Cardoso, desembargador Junqueira Sobrinho, desembargador Alcides Ferraz, desembargador Amorim Lima, juiz Tarcido Vieira, prof. Quintiliano José Stranguelo, dr. Guilherme Starling, Celso Pinheiro, dr. Mario Tavares, dr. José Romão Ferraz, dr. Luis Miranda, Oscar Leonardo de Vergueiro, Celso de Almeida Prado, A. J. Byington, Diretoria da Liga das Senhoras Catolicas, prof. Jayme de Castro Barbosa, dr. J. Campos Junior, Plínio da Queiroz, Luiz Mello Chagas, Victor de Carvalho, Mario Guastini, dr. Mario Whately, major Theodoro Borba, major Clelio Brandão, José Paulo Viana, Virgílio de Carvalho Pinto, d. Maria Gracicha, M. de Lima Paria, dr. Manoel de Góes, Virgílio Malta Cardoso, dr. José Camilo de Macedo Soares, Armando Chieffo, Lieurgo Meirelles Reis, dr. João Baptista de Sousa Filho, diretor da Divisão de Imprensa e Propaganda, dr. Maximiliano Ximenes, dr. Djalma Forjaz, Aurélio Martins, dr. José Lopes Ferraz, dr. Adelinho S. Castilho Pereira, dr. Abner Mourão, diretor do "Estado de S. Paulo", Atílio Boneti, dr. Meirelles Reis, dr. Meirelles Reis Filho, prof. Francisco Marques Junior, prof. Valdir Marques Aquino, Eduardo Araújo, prof. Urbano Mendes da Silva, José Ferreira da Silva, dr. Bento Sampaio Vidal, dr. Vicente Prado, dr. Plínio Adams, dr. Hugo Celidonio, dr. Oscar

quanto soffremos, basta dizer que a viagem ferrea está com seu trafego interrompido em trechos vitais para o commercio do Estado, que é a zona das serras.

E o reatamento normal das suas actividades não poderemos esperar sequer lá para os fins de julho. Contudo, sentimos que com o auxilio do governo federal, tudo ficará normalizado."

Finalizando suas declarações, acrescentou com um largo sorriso de optimismo:

"Agora é trabalhar!"

de Oliveira Carvalho, presidente da Junta de Conciliação do Guaratinguetá; Antonio Machado Sant'Anna, gerente da "A Tarde" de Ribeirão Preto; dr. Edison Machado Sant'Anna, dr. José de Paula Castro, dr. José de Camargo Cabral, dr. Almeida Prado Junior, dr. Estevam José de Almeida Prado, Rocio Castro Prado, dr. Cardoso de Mello Neto, dr. Agnir Barbosa, dr. Cesar Costa, dr. Alino Arantes, dr. Alino Arantes Filho, dr. Horacio Lacerda, todas as entidades paulistas do Estado, Pedro Francisco Azevedo, dr. Octaviano Sampaio, Antonio Adorno, Antonio Tia, dr. Menotti de Picchia, diretor da Agrícola de "O Globo" em S. Paulo; dr. Luis Miranda, José de Almeida Sampaio Sobrinho, Sydio Clacheta, dr. Timotheo Fentendo, Eduardo Azevedo, dr. Octavio Alves Lima, Aurelio Martins, etc. etc. Mario Azevedo, etc. etc. José Francisco dos Santos, etc. etc. Pedro Prado Filho, o dr. João Franco Madia, cel. Christiano Klingelhoefer, dr. Luis de Barros, delegado de polícia de Pompeia e emissario do cel. Luis Baptista do Rio.

VISITA DAS ASSOCIAÇÕES DE CRIADORES

Entre as inúmeras visitas, hontem, recebidas pelo sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, figuram as dos representantes da Associação do "Herd Book Caracá", Associação dos Criadores de Cavallos Mangalargos, Associação dos Criadores de Bovinos da Raça Mocha Nacional, Associação dos Criadores de Jumentos da Raça Brasileira, Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Holandesa e Federação Paulista de Criadores de Bovinos.

Os representantes dessas associações de criadores, que estiveram, incorporados, no Palácio dos Campos Eliseos, desejavam, também, cumprimentar o sr. dr. Fernando Costa pela sua nomeação para a Chefia do Governo paulista e pela felicidade com que soube escolher os seus Secretários.

Para interpretar os sentimentos dos visitantes, foi escolhido o sr. dr. Marcello Pentecoste, que, em breve discurso, accentuou que as associações de criadores felicitavam S. Paulo pela feliz escolha do dr. Fernando Costa pelo Chefe da Nação; felicitavam porque S. Paulo atravessa, presentemente, uma crise de sistema de exploração do solo, passando a agricultura a apresentar-se pelo sistema intensivo de produção e necessitando, pois, de segura assistência técnica e financeira, assumpto que não apresenta sérias perspectivas para o ex-Ministro da Agricultura. Acrescentou o dr. Marcello Pentecoste que a assistência técnica será alcançada mediante a acção das estações experimentaes, e que a assistência financeira poderá ser conseguida por meio de credito facil, isto é, local.

Agradecendo a espontanea manifestação de sympathia que acabava de receber, o sr. Interventor Federal, após referir-se ao interesse que sempre tem demonstrado pelos problemas da produção em geral, e em particular da produção agricola, afirmou que tudo fará para encaminhar rapidamente a solução das grandes questões que ora preoccupam os agricultores e criadores paulistas, e de que as quaes se destaca o credito agricola. Prosseguiu, lembrou alguns pontos de seu programma de reforma do Ecnomo do Estado, que passará a contar com mais amplos recursos, de modo a attender, com maior amplitude, aos reclamos dos produtores de S. Paulo. Concluiu, e após agradecer os votos formulados pelos visitantes pela felicidade do seu governo, acrescentou o proposito em que se acha de tudo fazer pela felicidade de S. Paulo e do Brasil, mediante a integral realisação, neste Estado, dos planos do Estado novo brasileiro.

Transmissão do commando da Força Policial do Estado

Solenidade realizada, hontem, no quartel general da milicia paulista



Flagrante colhido no Q. G. da Força Policial do Estado, quando se realizava a cerimonia de transmissão do commando da milicia bandeirante

Realizou-se, hontem, ás 14,30 horas, na sede do Quartel General da Força Policial do Estado, a cerimonia de transmissão do commando geral da milicia.

Compareceram ao acto s. exc. o general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar e seu Estado-Maior; capitão Franco Pinto, representante do sr. Interventor Federal; capitão Miguel Gouveia Franco, representante do sr. Secretario do Governo; officiaes da Força Policial e varias outras autoridades militares e civis.

Em virtude da ausencia do novo commandante, que se acha presentemente no Rio Grande do Sul, coronel Luis Gaudilo Ley, recebeu o commando da Força Policial o coronel José Theophilo Ramos, sub-commandante daquela milicia, e que, como substituto legal daquelle, exercerá interinamente, as suas funcções.

Transmittiu o posto o coronel Mario Xavier que por motivo de promoção, solicitou exoneração do commando geral da Força Policial do Estado, que vinha exercendo desde o inicio da Interventoria do sr. dr. Adhemar de Barros.

Procedeu-se, então, á leitura do boletim geral, feita pelo tenente-coronel Coriolano de Almeida Junior, chefe do estado maior, constando o mesmo de elogio aos commandados do coronel Mario Xavier, pela disciplina e espirito de camaradagem revelados durante o tempo em que este official esteve á frente da milicia paulista.

Em seguida a esse acto, depois de apresentados cumprimentos, pelos presentes, ao novo commandante interino, retirou-se o general Mauricio Cardoso, sendo acompanhado até á porta por toda a officialidade.

As dores rheumaticas
encontram allivio immediato no Atophan. O Atophan faz desaparecer as dores rheumaticas porque combate a inflamação e elimina o acido urico.

Atophan
Schering
Tubos com 10 e 20 comp.

DIARIO SONORO DO "CORREIO PAULISTANO"

AS TRANSMISSÕES ESTARÃO A CARGO DA RADIO EXCELSIOR

A Radio Diffusora de São Paulo, que irradiava directamente da nossa redacção o Diario Sonoro do "Correio Paulistano", fez, hontem, a sua ultima transmissão desse nosso serviço informativo.

A fim de não privar os nossos leitores da irradiação dessas noticias de ultima hora, incluindo os mais sensacionais informes sobre o desenrolar das hostilidades belicas e sobre a situação internacional, a direcção do "Correio Paulistano" entrou em entendimentos com a Radio Excelsior, a prestigiosa emissora do "broadcasting" bandeirante, que dentro de breves dias iniciará a transmissão do nosso Diario Sonoro, que além do noticiario telegraphico, costumeiro, incluirá também informaes de São Paulo e de todo o país.

Nessas irradiações, a Radio Excelsior obedecerá ao seguinte horario:

A'S 9 HORAS, 15 MINUTOS
A'S 12,10 HORAS, 5 MINUTOS
A'S 14,55 HORAS, 5 MINUTOS
A'S 18,30 HORAS, 5 MINUTOS
A'S 19,30 HORAS, 5 MINUTOS
A'S 21,30 HORAS, 5 MINUTOS
A'S 23 HORAS, 15 MINUTOS

RIACHUELO!

LEALIS VIEIRA

Faz hoje 76 annos que o pavilhão brasileiro tremulou nos mastros da frota paraguaya, após o formidavel combate naval daquela manhã de 11 de Junho de 1865. Preparava-se a bordo da fragata "Amazonas" o altar em que se devia celebrar o santo sacrificio da missa, commemorando o domingo da Santissima Trindade.

A esquadra imperial sob o commando de Francisco Manuel Barroso, o grande almirante da Divisão all fundada, compunha-se das unidades de guerra assim commandadas: "Amazonas", capitão de fragata Theotônio Raymundo de Brito; "Jequitinhonha", capitão-tenente Joaquim José Pinto; "Beberibe", capitão-tenente Bonifacio Joaquim de Sant'Anna; "Parnahyba", capitão-tenente Aurelio Garciando Fernandes de Sá; "Belmonte", tenente Joaquim Francisco de Abreu; "Araguary", tenente Antonio Luis von Hoonholtz; "Ipiranga", tenente Alvaro Augusto de Carvalho; "Mearim", tenente Elizardo José Barbosa; "Iguatemy", tenente Justino José de Macedo Coimbra.

A um signal da canhoneira "Araguary", de onde se ouviu a confirmação do "inimigo á vista", toda a divisão se collocou em linhas diferentes para travar a luta.

Os paraguayos traziam os seguintes vapores: "Paraguay", "Taquary", "Iguay", "Iporá", "Iejhy", "Rio Branco", "Salto" e "Paraná". Foram recebidos a tiros de metralha. Iniciou-se o grande combate naval, talvez o maior do século, durante o qual refraga a Marinha brasileira, immortal nos seus feitos e na sua estrutura heroica, escreveu nas columnas da historia impercível, episodios que dignificam uma raça na defesa impetieria da sua civilização e da sua soberania.

O movimento dos vapores de guerra, a gloria do Brasil territorial e maritimo, passou á posteridade como paginas magnificas de intelligencia dos nossos homens do mar, estrategiando as unidades navaes de modo a destruir os adversarios.

A bordo do "Parnahyba", o sangue patriótico se immortalizou no panorama tragico de uma bravura inescedível. Assaltada pelos marinheiros inimigos, a torda da canhoneira se transmutou no spectaculo dramatico de um encarnado corpo a corpo, ferro frio, registando-se o heroismo impressionante do capitão Pedro Affonso, tenente Andrade Maia, guarda-marinha Greenhag e Marcello Dias, succumbidos no pavoroso recontro para salvar o symbolo da patria, o que tem de passar aos seculos.

Era a primeira victoria imperial no "Salto" da esquadra paraguaya, tendo o tenente Miguel Pestana arriado a bandeira de Lopez.

No rio, a pugna terrivel apresentava aspectos de ruínas: os navios inimigos boiavam á toa, ao sabor das correntes, desertos ou inutilizados, aturdidos a cada passo; soldados nadando para ganhar as margens, uns, feridos, outros sãos, mas desorientados com a derrota fragorosa infligida pela Marinha brasileira; vapores encalhados, alguns com os mastros apenas de fóra, tudo aquillo semelhante um vasto cemiterio n'agua...

Como historiador, devemos entretanto confessar que ambas as forças navaes se bateram desastrosamente.

Victoriano Palhares, o poeta pernambuco, que nasceu em 1840, morrendo em 1890, autor de "Modicade e Tristeza", "Perpetuas" e "Pe-regrinas", obras que rutilam nos céos das letras patrias como gemmas preciosas de talento e inspiração, escreveu:

Foi prodigioso Riachuelo assombrar.
E' custoso pensar nessa batalha:
Deus all trabalhôu.
All, da morte diffundiu-se a sombra,
Em manto, que era purpura e mortalha,
E que ao mundo espantou.

O direito de um lado, d'outro a raiva,
Rancor de abutre, o odio sem motivo;
Um capricho do mal.
Fecha-se o tempo e a morte, qual saraiva,
Pulmina o homem livre e o captivo
Em combate infernal.

A pelega rompeu como um incendio;
Um diluvio de fogo inunda o rio,
Que reverte em cachão.
E rola e sobe e engole o villipendio,
Que defende do salão.

A victoria scintilla de repente,
Como luz de relampago; a esquadra,
Como um orgam sóou.
Nas mil notas do hymno refulgente,
Que a epopeia brasileira enquadra
E que o mundo saudou!

-- VARIOS DONATIVOS

100

Reforma penal e Notas e Commentarios A representação dos governantes

A Casa de Correção do Rio de Janeiro adoptou, com relação ao uniforme e à identificação dos presidiários, providências que estão provocando o júbilo dos juristas, especialmente dos que se dedicam ao Direito Penal e à Sciencia Penitenciária. O uniforme "zebrado" ou de listas horizontais vai desaparecer e quanto ao numero será substituído por outro processo qualquer de identificação, de maneira que num e noutro caso o respeito à "dignidade humana" prevaleça sobre tudo o mais.

"Gibetá ao Estado novo — pergunta o professor Lemos Brito — a gloria de romper com a "zebra" e o "numero", que nos falam das ordenações e da justiça de El-Rey?"

Recomendamos, então, o distinto membro do Conselho Penitenciário, aos que porventura considerem desarrastado o tratamento humanitário aos delinquentes, a leitura de uma pagina de Quintiliano Saldanha, em "Nova Criminologia". Nada é mais cruel, nada lembra tão exactamente a finalidade de vingança atribuída outrora à lei penal, do que a despersonalização do individuo, desde o momento em que se apresenta a julgamento até o seu ingresso no carcere, onde vai ser marcado pelo ferrete de um numero, como se a pena devesse arrancar-lhe também a consciencia da sua condição de homem, para restituí-lo, á maneira de um farrapo moral, num dia longínquo, á família e á sociedade.

O mundo civilizado teve occasião de lamentar, nos ultimos annos do seculo passado, a tragedia de Oscar Wilde, de que tanto se fala. Ainda, nas columnas das revistas literarias, e nos corredores dos internatos, paginas, no entanto, que o principe do paraíso, indicou á prisão, em sua "Ballada da Cadeia de Reading", perpetuam em nós o horror pela vida intima dos prisioneiros, e o que elle nos diz, no "De Profundis", da despersonalização do detento, é coisa que pôde figurar, num tratado de Systemas Penitenciarios, ao lado do livro celebre de Dostolevski, "Recordação da Casa dos Mortos".

A literatura tomou conta, com effeito, de tão bello as-

umpto. E' pena, porém, que, sob o ponto de vista literario, não se trate mais que de um assumpto. A despersonalização do homem que delinqua, ainda que applicada a titulo provisório, pôde, na nossa opinião, neutralizar o beneficio que attribuímos á reclusão forçada. Perder o nome e ouvir-se chamar, durante annos e annos successivos, por um numero, é coisa que desperta, ou deve despertar, nos detentos, a suspeita de que a lei continua a ser uma expressão de vingança por parte da sociedade e do Estado.

Tocamos no assumpto, segundo os leitores podem facilmente perceber, com mil e uma cautelas. Tocamos nelle porque nos seduziu a doutrina seguida pelos mestres que em 1933 elaboraram um ante-projecto de Código Penitenciário, e que se acha consubstanciada no artigo 299, conforme citação do professor Lemos Brito: "Os vestuários que tenham característicos marcados de presidiários só devem ser usados pelos sentenciados da classe inferior, havendo para os demais um typo uniforme de uma só cor, assignalados os reclusos de actuação exemplar por um signal convencional, que facilmente os destaque".

Sentenciados de classe inferior seriam, de accordo com a theoria exarada no ante-projecto de Código Penitenciário, aqueles que se mostrassem inadaptables á disciplina, refractarios á moral, hostis ao trabalho. Esses continuariam vestidos de uniformes com listas horizontaes, até o momento em que, cedendo ás injunções da disciplina interna do estabelecimento, e resolvendo consagrar-se a um trabalho util, se convencessem — e isto dessem demonstrações palpaveis — de que o espirito de transigencia a sociedade não o exige apenas dos encarcerados; exige-o, também, dos homens que gozam a luz do sol fóra das grades.

A substituição dos uniformes "zebrados" por uniformes de uma só cor, e a redução do tamanho do numero na blusa dos encarcerados vão tirar aos romancistas e aos fabricantes de pelliculas cinematographicas um grande recurso scenico.

Diversificação da produção exportavel

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 10 (Da nossa succursal — Via Varig). Estudando o aspecto economico da America Latina, André Siegfried assigna, que somos um grande exportador de productos brutos e importador de manufacturas. E apresenta dados estatísticos, que mostram, essa predominancia, na Bolivia, Peru, Paraguay, Chile, Argentina e Brasil.

Outra observação do ensaísta francez, cada um desses países exporta essencialmente alguns artigos, nos quaes se apresenta como que especialização: a Bolivia, café, couro e lã; o Peru, algodão e cobre; o Chile, estanho, na Bolivia, café, couro e lã; o Brasil, etc. Se bem que melhor repartida, a produção da Argentina repousa, também, sobre alguns productos: carne, couro, lã e cereaes. As estatísticas apresentadas são de 1929 e nellas o café brasileiro apparece como constituindo 72 por cento da nossa exportação.

Se André Siegfried voltasse, hoje, á America do Sul e quizesse actualizar o seu trabalho, chegaria á conclusão de que a diversificação da produção e a diversificação da exportação, e, contrariando as conclusões da economia franceza, evolue no sentido da industrialização de suas materias primas.

O Brasil, por exemplo, não é mais o café, embora esse producto continue a desempenhar um papel de primeiro plano no seu commercio exterior. O nosso país ingressou resolutamente no caminho da diversificação e da desconcentração da sua produção exportavel, e, contrariando as conclusões da economia franceza, evolue no sentido da industrialização de suas materias primas.

Vejamos alguns dados numericos. A exportação nacional, em 1940, foi de 3.240 mil toneladas, no valor de 4.966 mil contos. Essa somma distribue-se por mais de cinquenta productos dos reinos da natureza, occupando os primeiros lugares café, algodão, carnes frigorificadas, couros e peles, carnes de conserva, cacau em grão, cera de carnaúba, baga de mamona, pedras preciosas e semi-preciosas, oleos vegetaes, madeiras e borraça. Numa exportação de 4.966.518 contos, o café entra com 1.595.229, isto é, mais de um quarto do total. Logo abaixo, vem

O NOVO GOVERNO

O governo paulista, ha pouco entregue, pelo sr. Presidente da Republica, ao dr. Fernando Costa, actual Interventor Federal, acaba de constituir seu secretariado. A opinião publica, que aguardava com interesse a escolha, manifesta-se confiante na acção dos illustres homens que o integram.

De tempo em tempo, como é proprio do regime e da natural evolução da politica, renovam-se os quadros dos dirigentes. Nessas occasiões, dá-se um balanço na obra realizada. E sempre, através das iniciativas e das lutas, temos conseguido levar para diante o progresso regional, acrescentando-lhe um inestimavel numero de conquistas.

No cyclo que se encerra, registou-se de novo uma lisonjeira somma de trabalhos. Solucionaram-se innumerables problemas. Traçaram-se outras diretrizes. E todo o Estado caminhou sem empêchilos, inaugurando uma era de realizações.

Hoje, passa o nosso patrimonio economico e cultural para novas mãos. A orientação politico-social será, no entanto, a mesma: a inaugurada pelo Estado novo. Não haverá, portanto, solução de continuidade na obra encetada. Antes, completará-se o commetimento esboçado, traçando-se novas rotas ás nossas immensas possibilidades de trabalho realizador e efficiente.

Os nomes que ora figuram á frente dos negocios publicos, são representativos da nossa collectividade. Homens de cultura, experimentados e devotos patriotas, todos têm já prestado relevantes serviços ao Estado e á Nação.

E' portanto, de felizes augurios a etapa administrativa que se inicia para S. Paulo, onde tudo continuará, por certo marchando num ritmo ininterrupto.

Nem outra coisa se pode esperar do tino e do espirito empreendedor do eminente Interventor Federal, dr. Fernando Costa.

De ordem do sr. Interventor Federal, realiza-se, hoje, ás 10 horas, no salão vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, mais uma sessão ordinaria do Conselho de Expansão Economica.

Estiveram, em visita de cortezia ao sr. Secretario do Governo, entre outras, as seguintes pessoas: dr. Boglar Lajos, consul da Hungria; dr. Antunes Maciel, do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal; coronel Theophilo Ramos, comandante interno da Força Policial; e dr. Cesar Lacort, de Veraguas.

Conferenciaram com o sr. Secretario do Governo, os srs. drs. Djalma Forjaz, director do Departamento de Estatística, e Pedro Siqueira Campos, presidente do Instituto de Café.

O capitão Miguel Gouvêa Franco, assistente militar do sr. Secretario do Governo, representou s. exc. no acto de transmissão do Commando Geral da Força Policial, feita pelo general Merlo Xavier ao coronel José Theophilo Ramos, que o assumiu em caracter interino.

O sr. Secretario do Governo fez-se representar pelo capitão Miguel Gouvêa Franco, seu assistente militar, nas comemorações camoneas, no Clube Portuezo, onde se realizou uma conferencia, feita pelo dr. Francisco Patil, director do Departamento Municipal de Cultura.

Afim de cumprimentar o sr. coronel Cordeiro de Farias, Interventor Federal no Rio Grande do Sul, em transito para o Rio de Janeiro, compareceu ao campo de Congonhas o sr. Chefe de Policia, dr. Accacio Nogueira, acompanhado do seu assistente militar.

O general Ortiguerio José da Silva, comandante da 2.ª Divisão de Infantaria, de passagem por esta capital, foi cumprimentado pelo sr. Chefe de Policia, dr. Accacio Nogueira, por intermedio do seu assistente militar.

Em nome do sr. Chefe de Policia, o prof. Candido Motta, presidente do Conselho Penitenciário, que se encontra em viagem, foi visitado em sua residência pelo capitão Ivo Bueno de Camargo, assistente militar.

O sr. dr. Accacio Nogueira, Chefe de Policia, acompanhado do seu assistente militar, esteve presente á posse do sr. dr. Abelardo Verquero Cesar, no cargo de Secretario da Justiça.

O dr. Walter Pereira de Queiroz, do gabinete do Chefe de Policia, representando o dr. Accacio Nogueira, esteve presente ás funeraes de d. Maria Caetano Minervini Lotufo.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, acompanhado de seus officiaes de gabinete, drs. Procopio Ribeiro dos Santos e Ignacio da Silva Telles, cumprimentou, hontem, no campo de Congonhas, o coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, Interventor Federal no Rio Grande do Sul, que passou por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se, hontem, representar por seu officiaes de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na posse do dr. Abelardo Verquero Cesar, no cargo de Secretario da Justiça do Estado.

Foram exonerados, a pedido, os srs. João Alves Lincoln, do cargo de Prefeito de São Manuel; Joaquim Galvão da França Pacheco, do cargo de Prefeito de Itui; e Raul de Oliveira Fagundes, do cargo de Prefeito de Amparo.

André Siegfried via os países sul-americanos como um campo de mineração, e não como um campo de mineração.

Alguns países sul-americanos não querem permanecer nessa situação. Lutam pela sua independencia economica. Entre estes, destaca-se o Brasil. Graças á politica clarividente do governo nacional, seguimos, resolutamente, no rumo da industrialização, no caminho da emancipação economica, e complemento da independencia politica.

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telefone). Regressa, amanhã, pelo avião de carreira, a Bello Horizonte, o sr. Benedito Valladares, Governador de Minas Geraes.

GOVERNADOR BENEDITO VALLADARES

ESCOLHA DE PROFISSOES

Um dos temas officiaes do Primeiro Congresso Brasileiro de Saude Escolar, recentemente reunido em São Paulo, dizia respeito á "adaptação e á escolha de profissões". Das conclusões a que chegou o seu relator, sr. dr. Aristides Ricardo, destacamos, então, a que se segue: "A Orientação Profissional precisa da colaboração do medico, do psicologo, do psychotechnico, do professor, do educador sanitario e do assistente social".

Hoje em dia tal serviço de Orientação Profissional só existe, ainda que sem a complexidade e a pompa que lhe empresta o relator da thesa do Primeiro Congresso Nacional de Saude Escolar, nos institutos de ensino profissional do nosso Estado. Tais escolas obedecem a um plano de estudo que se desdobra por 4 annos, sendo o primeiro vocacional e os tres restantes com finalidades profissionais propriamente ditas.

O "curso vocacional", como todo mundo sabe, destina-se a propiciar, durante um anno, aos aprendizes artificiaes, a oportunidade de escolherem, de maneira livre e bem orientada, o ramo profissional ao qual devem ser definitivamente encaminhados. Conforme vemos numa publicação da Superintendencia do Ensino Profissional, no "curso vocacional" os educandos têm cerca de 20 horas semanais de aulas, repartidas entre as disciplinas de curso geral e trabalhos praticos de officinas.

Cada um dos alumnos desse curso (informa ainda a monographia officia) é objecto de acurada observação por parte dos encarregados do gabinete de psychotechnica, os quaes cuidadosamente examinam os seguintes dados: antecedentes escolares, provas psychotechnicas, caracteres anthropologicos, efficiencia nas aulas e officinas, qualidades de caracter e de adaptabilidade, condições sociais, vontade manifestada.

Em linhas geraes, como se vê, é o mesmo serviço de "Orientação Profissional" preconizado no Congresso de Saude Escolar pelo dr. Aristides Ricardo. E' verdade que o curso vocacional do Instituto Profissional se destina exclusivamente aos futuros operarios do parque industrial paulista. Como quer que seja, porém, já é alguma coisa poder-se dizer que o serviço existe.

Por acto de hontem do sr. Interventor dr. Fernando Costa, foi nomeado para a direcção da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o dr. J. J. Cardoso de Mello Neto, cathedra de direito do estabelecimento de ensino superior.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telefone)

O Banco do Brasil affixou, hoje, o seguinte aviso:

"No dia 12 do corrente só haverá expediente neste banco das 10 ás 11 e meia horas, para attender ao serviço de cobranças".

O mercado de titulos também não funcionará.

E' esperado no proximo dia 18 do corrente, nesta capital, a convite da Academia Brasileira de Letras, d. Henrique Larreta, uma das figuras de grande projecção nas letras sul-americanas.

Uma commissão de academicos esteve hoje, no gabinete do Ministro da Aeronautica, afim de comunicar ao sr. Salgado Filho que o Centro Aeronautico dos Universitarios do Brasil, resolvera conferir-lhe o titulo de socio honorario.

O sr. Salgado Filho agradeceu a deferencia, concitou os moços a trabalharem pelo progresso da aviação em nosso país.

Pelo 2.º nocturno embarcou, hoje, para São Paulo, o sr. Lincoln Leite Junior, director da Cruzada Nacional de Educação, em Santos.

Durante a sua permanencia nesta capital, o sr. Lincoln Junior tratou de varios assumptos ligados ás suas actividades.

O general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, acompanhado do seu ajudante de ordens, esteve, hoje, no Palacio da Ingá, em visita de cortezia ao Interventor Amaral Peixoto, após ter estado no Quartel do 3.º R.I., em S. Gonçalo, onde inaugurou o "stand" de tiro.

Foi empossada, hoje, á tarde, em Niteroi, pelo delegado regional do Ministerio do Trabalho, a Commissão de operarios fluminenses, encarregados, de, no Estado do Rio, tratar da construção do monumento que será levantado em honra do Presidente da Republica, na capital do país.

Está ha alguns dias nesta capital, o sr. Vicuna Suarez, juiz de menores de Santiago do Chile.

S. exc. que tem percorrido varias estabelecimentos officiaes de ensino profissional, visitou, hoje, em companhia do sr. Saul de Guzmán, juiz de menores desta capital, a escola Deodoro, e a Casa Maternal Mello Mattos.

O director da Central do Brasil designou os engenheiros Arthur de Azeite Junior e Lauro Miranda para estudar, com os representantes da Leopoldina Railway, os termos dos convenios que devem ser firmados com urgencia entre as duas estradas. Esses convenios se destinam á regulamentação da sobregressões e servicos relativos á circulação dos trens da Central, nas linhas da Leopoldina e vice-versa.

Chegou de Vigo, com 200 refugiados e imigrantes portuguezes, o vapor nacional "Santarem", que á sahida do Tejo, fôra abordoado por um vaso de guerra inglez.

Os caries de maior destaque figura a sr. Jurema Rodrigues, consuleira do Brasil em Liverpool.

MODERNA CONCEPÇÃO DO ESTILO

O recente volume do prof. Fideolino de Figueiredo, intitulado "Ultimas Aventuras", encerra de mais interessante, ao nosso ver, um estudo em que o A. procura demonstrar, através de Eça de Queiroz, que a arte é sobretudo uma questão de estilo. A thesa, em si, não é nova. Vemolá implicita na obra laboriosa de numerosos escriptores, cujo estimulo artistico foi e tem sido um perpetuo anseio de estilização. Para Flaubert, por exemplo, nenhuma obra de arte poderia sobreviver senão pelo estilo. O que quer dizer que elle confundia estilo e arte num conceito unico.

Ha de novo, porém, no estudo do prof. Fideolino de Figueiredo, a sua curiosa concepção de estilo. Consideramos-a como sendo uma concepção moderna, e quer-nos parecer, confrontando-a com as definições classicas ou correntes, que s. s. é quem tem razão.

Ter estilo, segundo essas definições correntes, é possuir uma technica da linguagem, isto é, uma forma pessoal de expressão litteraria. Tem estilo, pois, quem consegue dizer as coisas á sua maneira.

Mas o prof. Fideolino de Figueiredo prefere que cada autor veja as coisas á sua maneira e faça nos outros verem também segundo essa maneira. Nisto, precisamente, é que reside o estilo. Possuill-o é possuir — são palavras de s. s. — uma visão propria do mundo e dos seus problemas e ser forçado a dispôr ou a procurar uma linguagem adequada á expressão dessa paisagem interior.

Trata-se, como se vê, de uma nova concepção do estilo. Afinal, a expressão litteraria que se exige de um escriptor é apenas a que deve corresponder á sua visão do mundo e dos problemas do mundo, isto é, á paisagem interior de quem escreve. Já não estamos mais em face de uma exclusiva questão de forma, de refinação dos verbos ou de requintes de ritmo. Entra principalmente ahi, como elemento ou "con ditto sine qua non" do estilo, algo de subjectivo e de substancial.

As opiniões do prof. Fideolino de Figueiredo, em materia litteraria, têm geralmente um sentido individual de logica e de razão exacta. São opiniões que ainda crescem mais em nosso acatamento, quando nos lembramos de que s. s. é professor de philologia e de literatura.

SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telefone). O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma do Estado:

"S. Paulo — Tenho a honra de comunicar a v. exc. que distinguio pela alta confiança do exmo. sr. Interventor dr. Fernando Costa, acabo de assumir as elevadas funções de Secretario do governo de São Paulo, em cujo desempenho é com vivo prazer que me colloco á inteira disposição de v. exc. Respeitosas saudações. (a.) Luis de Sampaio Arruda".

COMISSÃO DE DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

RESOLUÇÃO APROVADA PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telefone). Communica-nos a Agencia Nacional:

"O Presidente Getulio Vargas acaba de aprovar a seguinte resolução da Commissão de Defesa da Economia Nacional:

A Commissão de Defesa da Economia Nacional, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo artigo 6.º do decreto-lei 1.641, de 29 de setembro de 1938, e attendendo á circumstancia de se accentuarem não só a melhoria dos preços de venda, como também a maior procura do pinho brasileiro, nos mercados platinos, resolve:

Fica elevada a dez milhões de pés mensalmente, a quota de exportação a que allude a resolução n.º 6 de 15 de abril do corrente anno".

2.º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE MUNICIPIOS

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telefone). Reunir-se-á, em Santiago do Chile, de 15 a 21 de setembro proximo, o 2.º Congresso Pan-Americano de Municipios, organizado pela Commissão Pan-Americana de Cooperação Inter-Municipal.

O congresso que se destina ao estudo de assumptos technicos administrativos e municipaes, constituirá uma das sollemnidades dos festejos comemorativos do centenario da capital chilena.

Para preparar a representação brasileira nesse Congresso, o Clube de Engenharia e o Instituto Brasileiro de Architectos designaram uma commissão, sob a presidencia do sr. Edison Passos, e da qual fazem parte varios engenheiros e professores.

FISCALIZAÇÃO DO USO DE ENTORPECENTES

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telefone). Conforme é do conhecimento publico, o decreto-lei n.º 891, de 25 de novembro de 1938, instituiu um bloco official para recolhimento de entorpecentes, considerado basico para o serviço de fiscalização de estupefacientes no país.

Agora o sr. Roberval Cordeiro de Farias, presidente da Commissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, acaba de ser informado de que o alludido bloco já se acha em uso nos seguintes Estados: Maranhão, Ceará, Parahyba, Bahia, São Paulo, R. G. do Sul e Minas Geraes.

(Para o "Correio Paulistano")

NUTO SANT'ANNA

Enquanto, de varios pontos do país, se endereçavam veementes representações á Sua Alteza, o governo provincial de São Paulo tomava medidas tendentes a garantir a estabilidade da ordem, e, ao mesmo tempo, preparava-se para quaisquer eventuales circumstancias de defesa nacional, ou mesmo de reacção armada, no caso da quebra definitiva da nossa autonomia.

Por seu turno, agitavam-se as Camaras Municipaes. A da capital, reunida a 31 de dezembro de 1931, proclama a junta governativa, e receba sua mensagem ao Principe Heredes. Fora assignada pelo ovidor José Costa Carvalho, pelos camaristas José de Almeida Ramos, Antonio de Silva e Moraes, Antonio da Silva Prado, Antonio Cardoso Nogueira, Amaro José de Moraes e João Nepomuceno de Almeida, o bispo d. Matheus de Abreu Rodrigues e centenas de representantes do povo.

Tal documento foi encaminhado ao marechal José Arouche de Toledo Rendon, no dia 2 de Janeiro, para que elle, na Corte, em companhia do conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva e do coronel Antonio Leite Pereira da Gama Lobo, o entregasse pessoalmente a D. Pedro.

Era do teor seguinte:

"Senhor. Se é indubível que a Nação Portueza, por seus fellos immortaes, tem sido em todas as épocas considerada como uma Nação de Heros; se é certo que nenhum povo da terra li pôde disputar virtudes sublimas, que tanto a conhecem, taes como a adhesão e fidelidade á seus reis, entusiasmado pela gloria e patriotismo exaltado; também é incontestavel que ella é sempre a mesma, que o mesmo sentimento a animam, quer habite um ou outro hemispherio. A historia do Brasil attesta esta verdade. As heroicas proezas dos pernambucanos, por espaço de 24 annos, contra seus tyrannos invasores, os Hollandezes; os gloriosos e felizes esforços dos Bahianos, Fluminenses, e outros povos, repellindo, por vezes, aggressões estrangeiras, são exemplos, que assaz evidenciam quanto os Portuezes nascidos no Brasil prezaram sempre a sua independencia e a dignidade agriculha pelo barbaço despoisismo. Era, pois, nobre, Real Senhor, que os brasileiros de hoje, herdeiros dos nobres sentimentos e valor dos seus antepassados, e illustrados pelas luzes do seculo, não vivessem possuidos do amor da gloria, e cada vez mais inflamados do desejo de ver livre, e independente o seu Paiz Natal; era impossivel que, depois de tão lisonjeiras esperanças de uma melhor sorte, elles não tremessem agora das horras e indignação, provendo de já o melhor futuro, que os ameaça, se realizarem os planos da escravidão, que lhes preparam os Portuezes da Europa. Com effeito, o generoso Brasil, que tão francamente se prestou a fazer causa commum com Portugal vendo illudida a sua boa fé, e ultrajado o seu decoro nacional, reconhece hoje o seu erro, e, á vista de precedentes nunca esperados, parece julgar amadurecida a hora de se acreditar tão absurdas disposições a seu respeito. Os Paulistas porém não podendo por mais tempo disfarçar seu justissimo resentimento, são os primeiros que ousam levantar a voz, e protestar contra actos inconstitucionaes, com que se pretende illudir, e escravizar um Povo livre, cujo crime é haver dado emastado credito á rás promessas, e duas palavras. Desnecessario seria narrar aqui por extenso todas as causas dos nossos descontentamentos; V. A. R. bem as conhece.

Sim, Real Senhor, parece que um destino fatal pugna por arrastar ás borbas do precipicio a esses mesmos Portuezes, que na sua Regeneração politica atrahiriam sobre a admiração do Mundo. Depois de haverem conseguido o principal objecto do seu plano e arrancado do Brasil o precioso deposito, que o Céo lhe confiara em 1808, depois de haverem recebido dos Brasileiros as mais decisivas provas de uma confraternidade sem igual mudaram inteiramente de tom a respeito destes mesmos sinceros Brasileiros, a cuja indecisa cooperação devem em grande parte o feliz resultado de sua perigosissima embreza.

Os Representantes de Portugal, sem esperarem pelos do Brasil, começaram a discutir um Projecto de Constituição, que devia ser commum a ambos os Reinos; Projecto, em que a cada pagina, se descobria o machavelismo da sua independencia.

Como se vê, se a primeira representação, a do governo, era incisiva e energica, esta segunda, da municipalidade, inspirava-se igualmente no espirito de emancipação, na aspiração collectiva de se traçarem novas e seguras normas politicas para os povos do ultramar.

Havia, já então, uma perfeita identidade de pontos de vista, uma perfeita convergência de idéas, não só entre os paulistas, congregados sob uma mesma bandeira, mas entre todos os brasileiros, os quaes, fortalecendo-se cada vez mais por uma unia espontanea, immensa e sem fronteiras, se dispunham a romper o grilho de todas as tutelas, para chegar, por qualquer meio, aos extremos ineluctaveis da sua independencia.

AGRADECIMENTO DO MINISTRO RUIZ GUINAZU

RIO, 10 — (Da nossa succursal, pelo telefone). — O sr. Ruiz Guinazu, Ministro das Relações Exteriores e Culto da Argentina, enviou o seguinte telegramma ao sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores:

"Envio a v. exc. as minhas cordiaes e reconhecidas saudações, no deixar o seu grande paiz, de cuja fraternal ac-

colaboração, a do governo, era incisiva e energica, esta segunda, da municipalidade, inspirava-se igualmente no espirito de emancipação, na aspiração collectiva de se traçarem novas e seguras normas politicas para os povos do ultramar.

Havia, já então, uma perfeita identidade de pontos de vista, uma perfeita convergência de idéas, não só entre os paulistas, congregados sob uma mesma bandeira, mas entre todos os brasileiros, os quaes, fortalecendo-se cada vez mais por uma unia espontanea, immensa e sem fronteiras, se dispunham a romper o grilho de todas as tutelas, para chegar, por qualquer meio, aos extremos ineluctaveis da sua independencia.

Como se vê, se a primeira representação, a do governo, era incisiva e energica, esta segunda, da municipalidade, inspirava-se igualmente no espirito de emancipação, na aspiração collectiva de se traçarem novas e seguras normas politicas para os povos do ultramar.

Havia, já então, uma perfeita identidade de pontos de vista, uma perfeita convergência de idéas, não só entre os paulistas, congregados sob uma mesma bandeira, mas entre todos os brasileiros, os quaes, fortalecendo-se cada vez mais por uma unia espontanea, immensa e sem fronteiras, se dispunham a romper o grilho de todas as tutelas, para chegar, por qualquer meio, aos extremos ineluctaveis da sua independencia.

Como se vê, se a primeira representação, a do governo, era incisiva e energica, esta segunda, da municipalidade, inspirava-se igualmente no espirito de emancipação, na aspiração collectiva de se traçarem novas e seguras normas politicas para os povos do ultramar.

Havia, já então, uma perfeita identidade de pontos de vista, uma perfeita convergência de idéas, não só entre os paulistas, congregados sob uma mesma bandeira, mas entre todos os brasileiros, os quaes, fortalecendo-se cada vez mais por uma unia espontanea, immensa e sem fronteiras, se dispunham a romper o grilho de todas as tutelas, para chegar, por qualquer meio, aos extremos ineluctaveis da sua independencia.

Como se vê, se a primeira representação, a do governo, era incisiva e energica, esta segunda, da municipalidade, inspirava-se igualmente no espirito de emancipação, na aspiração collectiva de se traçarem novas e seguras normas politicas para os povos do ultramar.

Havia, já então, uma perfeita identidade de pontos de vista, uma perfeita convergência de idéas, não só entre os paulistas, congregados sob uma mesma bandeira, mas entre todos os brasileiros, os quaes, fortalecendo-se cada vez mais por uma unia espontanea, immensa e sem fronteiras, se dispunham a romper o grilho de todas as tutelas, para chegar, por qualquer meio, aos extremos ineluctaveis da sua independencia.

Como se vê, se a primeira representação, a do governo, era incisiva e energica, esta segunda, da municipalidade, inspirava-se igualmente no espirito de emancipação, na aspiração collectiva de se traçarem novas e seguras normas politicas para os povos do ultramar.

Havia, já então, uma perfeita identidade de pontos de vista, uma perfeita convergência de idéas, não só entre os paulistas, congregados sob uma mesma bandeira, mas entre todos os brasileiros, os quaes, fortalecendo-se cada vez mais por uma unia espontanea, immensa e sem fronteiras, se dispunham a romper o grilho de todas as tutelas, para chegar, por qualquer meio, aos extremos ineluctaveis da sua independencia.

Como se vê, se a primeira representação, a do governo, era incisiva e energica, esta segunda, da municipalidade, inspirava-se igualmente no espirito de emancipação, na aspiração collectiva de se traçarem novas e seguras normas politicas para os povos do ultramar.

Havia, já então, uma perfeita identidade de pontos de vista, uma perfeita convergência de idéas, não só entre os paulistas, congregados sob uma mesma bandeira, mas entre todos os brasileiros, os quaes, fortalecendo-se cada vez mais por uma unia espontanea, immensa e sem fronteiras, se dispunham a romper o grilho de todas as tutelas, para chegar, por qualquer meio, aos extremos ineluctaveis da sua independencia.

Como se vê, se a primeira representação, a do governo, era incisiva e energica, esta segunda, da municipalidade, inspirava-se igualmente no espirito de emancipação, na aspiração collectiva de se traçarem novas e seguras normas politicas para os povos do ultramar.

Havia, já então, uma perfeita identidade de pontos de vista, uma perfeita convergência de idéas, não só entre os paulistas, congregados sob uma mesma bandeira, mas entre todos os brasileiros, os quaes, fortalecendo-se cada vez mais por uma unia espontanea, immensa e sem fronteiras, se dispunham a romper o grilho de todas as tutelas, para chegar, por qualquer meio, aos extremos ineluctaveis da sua independencia.

Como se vê, se a primeira representação, a do governo, era incisiva e energica, esta segunda, da municipalidade, inspirava-se igualmente no espirito de emancipação, na aspiração collectiva de se traçarem novas e seguras normas politicas para os povos do ultramar.

Havia, já então, uma perfeita identidade de pontos de vista, uma perfeita convergência de idéas, não só entre os paulistas, congregados sob uma mesma bandeira, mas entre todos os brasileiros, os quaes, fortalecendo-se cada vez mais por uma unia espontanea, immensa e sem fronteiras, se dispunham a romper o grilho de todas as tutelas, para chegar, por qualquer meio, aos extremos ineluctaveis da sua independencia.

Como se vê, se a primeira representação, a do governo, era incisiva e energica, esta segunda, da municipalidade, inspirava-se igualmente no espirito de emancipação, na aspiração collectiva de se traçarem novas e seguras normas politicas para os povos do ultramar.

RADIOS "De WALD"
REFRIGERADORES ELECTRICOS "GIBSON"
ENCERADEIRAS ELECTRICAS E ASPIRADORES DE PO'
VARIOS MODELOS — CONDIÇÕES EXCEPCIONALES
IMPORTADORES:
SOC. TECHNICA "BREMENSIS" LTDA.
São Paulo — Rua Florencio do Abreu, 413 — Telephone 4-7121

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegraphico seleccionado da Agencia "Stefani")

BERNA, 10 (Stefani) — O grande conselho de Berna reuniu-se, hoje, para comemorar o 20.º aniversário da fundação da Confederação Helvética. Nessa ocasião, o conselheiro federal Steger reafirmou uma estrita neutralidade que deve permanecer como essência do Estado e do povo suíço.

ROMA, 10 (Stefani) — A notícia da ruptura das relações diplomáticas entre a Itália e o actual governo do Iraque é confirmada pelos órgãos competentes italianos. Observa-se, a este propósito, em Roma, que esta ruptura diplomática é uma consequência natural da atitude do actual governo iraquiano, o qual, inteiramente sujeito às ordens do governo de Londres, trouxe os direitos do povo iraquiano que lutou e sempre lutará pela sua independência.

ZAGREB, 10 (Stefani) — Um decreto do "poglavnik" nomeou para o cargo de ministro do Exterior o dr. Mladen Lorcovitch, até o presente subsecretário de Estado do mesmo ministério. O dr. Lorcovitch nasceu em 1909, em Zagreb, e frequentou a Universidade de Berlim. Em 1929, foi obrigado a emigrar para a Alemanha, onde o governo germanico se recusou a atender ao pedido de extradição por parte do governo iugoslavo. O dr. Lorcovitch desenvolveu grande actividade na imprensa croata e alemã, em benefício da independência da sua patria. Hoje, em Zagreb, é frequentado a Universidade de Berlim.

mem de alta cultura, tem particular aptidão diplomatica, como os ultimos acontecimentos provaram.

ZAGREB, 10 (Stefani) — Os jornais publicam um comunicado, segundo o qual, visto que não foi ainda concluída uma convenção italo-croata, para regular as relações comerciais entre os dois Estados, foi proposta pela Croacia uma regulamentação provisória, afim de que os transportes possam se realizar sem entraves.

MADRID, 10 (Stefani) — O general Franco recebeu em audiencia o nuncio apostolico, na Hespanha, mons. Cilegnani.

MESSINA, 10 (Stefani) — As autoridades militares prestaram homenagem ao cemitério da cidade, aos marinheiros italianos mortos na batalha naval italo-britannica, ao largo do Cabo Stilo (Calabria), no verão passado.

MADRID, 10 (Stefani) — Tomou posse do seu cargo o novo chefe do estado-maior da milicia hespanhola, Mord Figueueroa.

CIDADE DO VATICANO, 10 (Stefani) — O Soberano Pontifice recebeu, em audiencia especial, o ministro da defesa nacional da Hungria, general Barthi.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Barnabé, apóstolo

Judeu da tribo de Levi, era natural da ilha de Chipre, onde sua família possuía uma vivenda. Tinha primeiramente o nome de José e foi discípulo de Gamaliel em Jerusalém. Foi escolhido mais tarde discípulo de Nosso Senhor Jesus Christo. Barnabé vendeu tudo quanto tinha para sustentar a primitiva comunidade christã. Não foi dos doze, nem se faz menção delle com os outros apóstolos na qualificação de apóstolo porque sempre acompanhava São Paulo em suas missões. Morreu na ilha de Chipre, vítima do fanatismo religioso dos judeus, que o lapidaram. Seu corpo foi descoberto em 485; sobre o peito trazia ainda uma copia do Evangelho de S. Matheus, feita por elle mesmo.

PASCHOA DOS COMMERCIARIOS

Sob os auspícios da Congregação Mariana Nossa Senhora das Dores e Santa Maria da Paz, realizou-se dia 10, o corrente, às 8.30 horas da manhã, na Igreja de Santa Cruz, no largo da Liberdade, a Paschoa dos Commerciairos. Precederá a solenidade um tríduo nos dias 12, 13 e 14, no mesmo santuario, procedendo à preparação o orador sacro, o jesuita rev. padre Agostinho Mendicente S. J.

COMMUNHAO PASCAL DOS BANCARIOS

Realiza-se dia 15 do corrente, às 18 horas, na Basílica de São Bento, a communha pascal dos Bancarios, havendo em preparação conferencias pelo padre Eduardo Roberto, salesiano.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Na parochia de N. S. da Consolação, está aberta a exposição dos trabalhos confeccionados pelas Filhas de Maria da Pia União e que serão distribuídos, entre os pobres no dia 13, às 14 horas. Nesse dia, às 8 horas, será celebrada a missa pelo parcho monsenhor dr. Francisco Bastos, sendo distribuídos paezinhos bentos.

IGREJA DAS SERVAS DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Realiza-se hoje e amanhã, o tríduo preparatório da festa de Corpus Christi, na Igreja das Servas do Santissimo Sacramento, a rua Barão de Iguape, com o seguinte programma: A. 17.45 horas: recitação do terço e ladainhas. Sermão por mons. Ernesto de Paula, vigário geral do archiepiscopado e bençom com o Santissimo Sacramento.

Dia 12 — Festa de Corpus Christi, missa de communhão geral às 7 horas.

A. 9 horas: solenne missa cantada, com sermão ao Evangelho.

A. 17.30 horas: recepção de novos membros á guarda de honra, sermão por mons. Ernesto de Paula e bençom solenne com o Santissimo Sacramento.

CURIA METROPOLITANA

Ordenações gerais

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano torna publico que, no proximo dia 22, 3.º domingo de Pentecostes, às 8 horas, na capella do Seminário Central da Immaculada Conceição do Ipiranga, s. ex. revm. conferirá as sagradas ordens a 5 presbyteros, 6 diaconos, 5 subdiaconos, 22 cantores e leitores e a primeira, lousura a 5 clérigos, assim discriminados:

ASSOCIAÇÃO DAS SEMANAS EUCARISTICAS

A Associação das "Semanas dos Defuntos", que faz parte da Obra das Semanas Eucarísticas instituídas pelo beato Pedro Julião Eymard, para que os fiéis cooperem na manutenção da exposição solenne e perpetua do Santissimo Sacramento nas Igrejas da Congregação do SS. Sacramento, é composta de pessoas que desejam fazer participar, mais especialmente, das vantagens espirituais da obra os seus parentes e amigos falecidos.

Apesar de que todas as Semanas Eucarísticas traziam grande alívio as almas do purgatório, pelas obras meritórias que as acompanhavam julgou-se oportuno dedicar-se-lhes algumas semanas especiais, isto é, uma em cada trimestre, para tornar-lhes objecto de especial lembrança.

Por isso, a "Semana dos Defuntos" se realiza quatro vezes por anno. Durante cada uma das mesmas, é celebrado o tanto sacrificio da missa e são dedicadas ás almas das Pias piedosas felizes pelas religiosas Sacramentinas.

De 15 a 21 do corrente, na Igreja

de Santa Efigenia, realizar-se-á a "Semana dos Defuntos" do 2.º trimestre deste anno.

CONCENTRAÇÃO DA CRUZADA EUCARISTICA

Amanhã, festa de Corpus-Christi, terá lugar a concentração da Cruzada Eucarística. Cerca de 3.000 meninos e meninas, despojados de quasi todos os brinquedos da Pauliceia, se reunirão às 14 horas, na Parochia de Santa Efigenia, para a concentração da Cruzada Eucarística e dali partirão, com suas bandeiras e gualdres, para a avenida Paulista, em demanda do Colégio São Luiz, onde prestarão homenagem a S.ª S.ª Eucarística e, logo depois, ás autoridades presentes.

CURIA METROPOLITANA

(10-VI-1941)

Mons. Ernesto de Paula, vigário geral, despachou:

Vigário cooperador da parochia de Christo Rei, a favor do revmo. padre Martinho Seltz.

Fabriqueiro da parochia de Christo Rei, a favor do revmo. padre Clemente Delmas.

Procuração a favor das parochias de Calvary e Coração de Jesus.

Ritos Parvulorum a favor da parochia do Carmo, de Santo André.

Dispensa de impedimento: — José Teixeira da Silva Andrade e Isabel Dorgan Pedro.

Testemunhaes: — Antonio Ferrazzini e Letícia Colognesi.

Justificações. São Caetano: — Alarico Lello Siqueira e Maria Campol.

Aurilio Ferreira da Silva e Vicentina Vivolo, João Pereira da Silva e Antonia Mezzadri, Francisco Dain e Idalina Castagnato, Paschoal Mantovani e Regina Ugliana, Abelardo Piccolo e Faustina Telles, Antonio Rodrigues e Anna Sel, Carlos Brunetti e Maria Bandiera, Plácido Marques Lopes e Carmen Martos Martini, Domingos Barbalho e Mafalda Azoulini, Rubens Reia e Diogo Migliari. — Barra Funda: — Alberto Charles e Paulina Vitorino, Cid Sebastião Cremonet e Olga Baccari, João Correla de Lima e Deolinda Lourenço, Angela Zulli e Artemisia Danzi, Accacio Wenzel e Yolanda Panvello, Americo Pedro Palva e Esmeralda Padovani.

— Pari: Domingos Cardenuto e Jandira Ferraco, Nicolau Aurilema e Benedita Musa, Biaggio Pucca e Yolanda Barreto, Antonio Fabiani e Maria Valada.

— Santa Efigenia: — Carmo Charelli e Caecilinda Della Rosa, David Vicente Pinho e Italia Marchesi. — N. S. do O: — Gervasio Honorio da Silva e Benedita Maria de Brito, Francisco Arruda e Maria Augusta Lopes, Benedito Luis Ferreira e Adella Canal, Liberato Pinheiro e Irma Gonçalves de Oliveira, Carmello Lopes e Maria Fernandes, Augusto Gonçalves da Silva e Ruth Trindade, João Fernandes da Silva e Cláudia Ribeiro. — Jundiaí: — Marino Polly e Marcelina Nascimento, Antonio Demels e Fernanda Castelli, Olivio Gozzo e Luisa Boaventura, Faustino Lazzarini e Albertina Menghetighi, Umbelino Zani e Irma Christine. — Immaculada Conceição: — Luis Block e Suzana Maria Salles Costa, Oswaldo Sidow Braga e Maria das Dores Planelini Botelho, Afonso Baccari. — Santa Efigenia: — Carmo de Santo André, Placido Charelli e Annila Kollermann, José da Costa Santos e Adna Vicente, José Cardoso Neto e Adeila Anselmo. — Penha: Alcides Rodrigues de Oliveira e Lucilla Martins Queiroga, Lourenço Orescente e Ruth Castro Alves. — Belém: — Domingos Nallesomo Imperatriz Cesilo, Luis Marques Lopes e Lydia Zabelini. — Villa Prudente: — Elyseu da Silva e Natalina Lombardi, Antonio Genovesi e Rosa Alves. — Coração de Jesus: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. — Ponte Pequena: — José dos Santos Filho e Rosa dos Santos. — Aparecida: — Carlos Funicelli e Alice dos Santos.

— Santa Efigenia: — Helio Gomes e Genoveva Lucia Giordan, Iracy Clemente Moreira e Nair Mello. — Perdizes: Simphonio Gondin e Yolanda Planol, João Passos e Henclita Bunko. — N. S. das Dores: — Sebastião Francisco Alves e Julia Maria de Jesus. — São Roque: — Durval Pinheiro Alves e Ruth Camargo. — Santa Anna: — Antonio Nascimento Fraga e Marcela Remedio Santiago. —

Ótimo programma organizado pelo Jockey Clube de S. Paulo para a festa turfística de domingo em Cidade Jardim

O LEILÃO DOS ANIMAIS IMPORTADOS PELO SR. IRULEGUI PARA O TURFE PAULISTANO — FARDAS QUE ESTREAM E FARDAS QUE RETORNAM — COMO SE DEU A VICTORIA DE SPITFIRE SOBRE AMOROSO NO CLASSICO "B. DE PIRACICABA" — VARIOS ASSUMPTOS TURFISTICOS

O PROGRAMA DE DOMINGO

Premiando a dedicação da collectividade paulistana às festas turfísticas de Cidade Jardim, o Jockey Clube organizou para a sua festa de domingo que tem um programma das melhores ultimamente alinhavadas por aquella entidade. Consta o mesmo de oito bonitos campos, entre os quaes merecem destaque, porque mais equilibrados e com o campo a mercê de concorrentes de melhor classe, o "Imprensa", o "Imprensa", o "Suplementar" e o "Misto", cuja disputa deverá constituir episodio hippico muito de accordo com as exigencias do mundo correio local.

O paréo "Imprensa" é de todos o mais interessante. Reune, elle, em seu campo os melhores Trevo, Madrileño, Aguatero e Sultan, integrantes das primeiras turmas e, graças ao equilibrio de possibilidades que os identifica, em condições de nos proporcionar uma disputa sobremaneira reñida e empolgante.

Como sempre, um enigma o premio "Intium", que se destina a "two-years" paulistas sem victoria. E igualmente correspond a expectativa como "bettings", cujo desfecho tanto poderá ser de surpresa, quanto de certeza. O premio "Experiencia", um aggregado de especialidades a procura de uma reabilitação. E o "Hippodromo Paulistano" está, como aquelle, a disposição de seis "incognitos", que ha muito andam em fastidioso "bate-bola" no afan de marcar um "goal".

Do exposto se conclue, pois, que o programma é atractivo, devendo os turistas cidadãos viver muitos momentos de emoção e entusiasmo com o seu cumprimento.

O PROGRAMA PARA A PROXIMA JORNADA EM CIDADE JARDIM

O programma que o Jockey Clube de São Paulo alinhou para o seu proximo festival no novo prado da cidade é o que segue:

1.º Paréo — Premio EXPERIENCIA — 13.30 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros.

	Metros
1 Yagaba	56
2 Pipistrello	54
3 Faustina	50
4 Efra	54
5 Merel	57
6 Theda	48
7 Rede	55

2.º Paréo — Premio HIP-PODROMO PAULISTANO — 14 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Dist. 1.400 metros.

	Metros
1 Quindín	55
2 Quasimodo	55
3 Tékia	49
4 Zafra	53
5 Bahiana	53
6 Ormanda	49

3.º Paréo — Premio INTIUM — 14.30 horas — 10.000\$ e 2.000\$ — Dist. 1.200 metros.

	Metros
1 Benito	55
2 Ameixa	53
3 Quo Vadis?	55
4 Belgrado	55
5 Dabula	53
6 Thenda	53
7 Chiquie	55

4.º Paréo — Premio EMULACAO — 15 horas — 8.000\$ e 1.200\$ — Distância 1.800 metros.

	Metros
1 Dreamer	52
2 Aerolito	51
3 Amleir	51
4 Maexia	50
5 Sitran	58

5.º Paréo — Premio MISTO — 15.30 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Dist. 1.500 metros.

	Metros
1 Brazador	56
2 Quasimodo	50
3 Siringe	52
4 Zakaria	54
5 Victorioso	56
6 Bengali	50
7 Bija	58

6.º Paréo — Premio SUPPLEMENTAR — 16 horas — 6.000\$ e 1.000\$ — Distância 1.600 metros.

	Metros
1 Midas	58
2 Acari	51
3 Quietus	47
4 Vitamina	51
5 Gallico	50
6 Pepita	50

7.º Paréo — Premio IMPRENSA — 16.30 horas — 8.000\$ e 1.000\$ — Distância 1.800 metros.

	Metros
1 Trevo	57
2 Madrileño	55
3 Aguatero	57
4 Sultan	57

8.º Paréo — Premio EXCELSIOR — 17 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.400 metros.

	Metros
1 Itanino	53
2 Rigoroso	55
3 Arak	49
4 Alaque	52
5 Bramane	56
6 Campo Real	49
7 Yatagano	58
8 Arlesiana	57
9 Yuc	51
10 Makon	58

O 1.º paréo será disputado às 13.30 horas em ponto.

Os tres ultimos paréos são os indicados para os "bettings".

LEILÃO DE ANIMAIS DA IMPORTAÇÃO IRULEGUI

Realiza-se amanhã no recinto do Prado de Cidade Jardim o leilão-rebate de animais recentemente importados da Argentina pelo sr. Atílio Irulegui sob os auspícios do Jockey Clube de São Paulo.

Esses animais, todos de classe recomendavel, são os seguintes:

	Metros
CON FULL — por Contento e Carta Brava;	
HUEQUEN — por Bacán e Huequeur;	
MANIER — por Le Coeur e Melpomene;	
GRAN FIFI — por Hermann Goos e Gran Colecta;	
GOOD GOOD — por Billet Doux e Gold Glass;	
FURITIVO — por Moquehuá e Furitiva;	
FOURTOVA — por Lord Wembley e Fanny Flapper;	
EL MARTILLO — por Payaso e Espumilla;	
ROCHELLE — por Barranquero e Rosary;	
CAUTERIO — por Cauteloso e Roseta;	
GALENO — por Rayero e Kiss-me;	
MENA — por Mirlo e La Modista;	
PERNAMBUCO — por Leteo e Peraltro;	
TIROJA — por Neclar e Pausa;	
POMBIQ — por Neclar e Pausa;	
SUNCHO — por Calchaquí e Su Mercê;	
TAITA — por Lombardo e Teórica;	

FARDAS QUE ESTREAM E FARDAS QUE RETORNAM

A presença de Itanino e Chiquie, respectivamente nos premios "Excel-sior" e "Intium" do programa organizado por domingo, dará ensejo a estrêa e ao reaparelamento das blusas dos srs. Cesidio Ribeiro de Barros e Antonio Deviate.

O sr. Ribeiro de Barros, dono de Itanino, vai se inclinar nas lides hippicas. E' um moço cheio de vida e ideal, e sua presença no rol de nossos proprietários só pode ser grata a todos os bons turfistas de São Paulo.

O sr. Deviate, "turfinha" da velha guarda, retorna ao "ninho antigo" após ausencia que se ta tornando já das mais longas. Ao que nos parece, verificará-se com Sybe, os ultimos triumphos de suas acreditadas cores. E voltando agora a figurar em nossos programas, nada mais fez do que atender aos anseios de numerosos amigos que desejavam ardientemente vê-lo na primeira fila dos que contribuem devotamente para o progresso maior do fidalgo esporte bandeirante.

A DISPUTA DO CLASSICO "B. DE PIRACICABA"

A proposito da disputa do classico "Barão de Piracicaba", verificada domingo ultimo no prado da Gavea e rematada com brilhante exito por Spitfire, escrevamos nos nossos collegas de "O Imparcial".

Como prova basica, foi disputado o classico "Barão de Piracicaba", que marcou o encontro entre Cades, Checker, Amoroso, Spitfire e Carpete, já que Teco desertou do campo da lida a ultima hora.

Assim em frente ao partidor da setta dos 1.200 metros da pista verde, postaram-se de dentro para fora, os ordens de "starter", Spitfire, Amoroso, Checker, Carpete e o invicto Cades.

A sahida foi muito demorada, dificultada pela indecência de Amoroso, Carpete e notadamente Cades que em dado momento pulou para a pista interna, sendo que o seu piloto não o pulo o seu poteo, arrojando-se de defendeu de um tremendo desastre a ser registrado.

Após ter sido novamente collocado na pista de corridas, o "starter", depois do toque da sirene, acionou o apparelho, em feliz instante, tendo Spitfire "picado" em primeiro lugar, seguido de Checker, Amoroso, Cades, enquanto que Carpete, refugiando, ficava parado.

Muito veloz, o pilotado de D. Ferrelra forçando por fora de prompto assumiu o posto de honra, seguido de corpo por Spitfire, cujo piloto procurou não deixar fugir o verídico Amoroso logo de Vesuvio, enquanto que Amoroso tomou o 3.º posto, tendo ao seu lado o pilotado de Zuniga.

Num "train" severissimo a recta incli-cla-se com Cades na ponta, soffrendo um terrivel ataque de Spitfire, enquanto que meio abertos, Amoroso e Checker forneceram suas cargas decisivas.

Na altura da antiga passagem, o poteo de Miguel Penalva, quebra a resistencia do adversario, porém ao seu lado apparece Amoroso que tem a corpo Checker, trazendo uma avassaladora carga!

Dahi em diante, a "afición" assistiu a uma tremenda e empolgante pelea entre dois irmãos que palmo a palmo vieram em demanda á méta que foi transposta em primeiro lugar pelo valeroso defensor da jagueta de Mme. Inah de Moraes, com uma differença infima sobre o seu excellentissimo consanguineo!

AS REUNIOES PASSADAS NA GAVEA

RIO, 10 (Da nossa succursal) — Como previamos alcançaram as duas reuniões passadas grande exito financeiro, tendo o "betting" duplo contribuido decisivamente para o successo da competição de sabbado.

Attingiu a quasi trezentos contos de reis, fazendo convergir novos adeptos ao prado e ás diversas agencias do Jockey Club Brasileiro.

Foi sem duvida dia de communio o movimento, que alcançou mais de 700

contos no sabbado, coisa poucas vezes obtida no nosso turfe. Os czares predominaam nas duas reuniões em grande numero, mas mesmo assim não arrefeceu o animo dos apostadores, que movimentaram nos dois festivales 1.500 contos. E' uma prova do progresso do turfe carioca, que dentro em breve atingirá dos mil contos as reuniões de sabbado e domingo. Deixamos, porém, isto de lado e analisamos rapidamente os diversos pares dos dois certames.

Os azistas tiveram uma tarde cheia no sabbado, pois só um favorito vingou: E'galo, no ultimo paréo. Na primeira prova Decidido, um cavalle de retrospecto, venceu bem, derrotando o Observador nos ultimos galões. Este já Observador nos ultimos galões. Gandaia, de turma superior, sentiu na recta o do-doe e deixou que a maioria dos concorrentes por ella passasse.

Venceu Controle a segunda prova, seguido de Galante. Mary nada quiz, procurando o seu piloto na recta um galão por dentro para não poder progredir. O "Carne Seca" é que está mal com as conductas do Controle.

Analja agora não quiz nada, figurando apazadamente no percurso. Yokosuka ganhou, demonstrando melho-ras sensíveis. Divertido confirmou as corridas anteriores, perdendo por cabeca.

Estorou a maior bomba no primeiro paréo do "betting": Blue Roy triumphou, ratando 290\$ na ponta e a dupla com Perdurario attingiu a 583\$. Que banho deu o filho de Air Raid. Ganhou por varios corpos e não dizer dos entendidos deve obter novos successos futuramente. Esperemos, para ver se dá corda. Contal, o favorito, nem apareceu. Em terceiro chegou outro azar: Opaco, cuja montaria foi trocada a ultima hora.

Brutus e Achilles apontados como forças da quinta corrida, sahiram fora de cogitações e como consequencia tivemos a victoria de Borneo, seguido de Biapic, que melhorou bastante. Indio tirou o terceiro lugar.

E'galo triumphou no ultimo paréo, tendo derrotado Plunazo em clima da méta. Este correu muito e daria mais méta. Se tivesse, Bezerra Chipietro não correram me Fair Day no final logrou o terceiro posto. Este progrediu o defensor do sr. Peixoto de Castro.

No primeiro paréo de domingo a

Clareza deu um banho nos seus apostadores, pois pessimamente dirigida deixou o seu piloto que a Tapimara corresse folgada na frente e quando quiz atropelar era tarde demais.

Tipola quiz desta vez e venceu firme nos 200 metros finais, em fulminante atropelada, passando pelo Tamberil já considerado o heroe da prova. Aventuroso sentiu o tropel forte da turma, que não era mesma de oito dias passados.

Não ganhou o Amoroso, que era dado como a maior batida do dia. Spitfire depois do balido, reagiu energicamente nos ultimos 50 metros e logrou se laurear no Premio Classico abalestando os 20 contos. Cades pulou a cerca, fez mil diabruras e provavelmente sentiu as consequencias, como estranhando a rala secca. O descendente de Trindade correu muito na pista praada.

O estreante Six picou mal e teve de soffrer a sua primeira derrota entre nós. E' animal para as grandes provas classicas da temporada. D'galo Barilho, que Zuniga soube dirigir, Pen surpreendeu os entendidos e o vencedor apenas 221\$. O defensor da coudelaria Lundgren decepcionou os seus apostadores, legando no final o terceiro lugar. O "engraxate" francamente não é de corrida como dizem.

Chegou a vez de um favorito vencer: O E'galo na quinta prova.

A Nieta quasi surpreeu o seu favorito e o Tréz Corações também fracassou, não confirmando as esperanças dos seus donos. Em terceiro veio Arco Iris, um animal que muito promete.

Ampre foi muito falado e não acreditaram. Consequencia ganhou dando 87\$. Este designado pela Liga Estudantina, devendo effectuar-se no dia 6 de julho proximo. A actual directoria da entidade continua a evidar todos os esforços junto aos poderes competentes da praça de futebol do Estadio Municipal para a realização do Torneo da LEFESP estava dependendo de uma resolução do Prefeito Prestes Maia.

A tabella do certame colligado será sorteadá no dia 20 do corrente, data em que todos os gremios filiaes deverão entregar na sede da LEFESP todas as inscricções de amadores devidamente regularizadas, e registradas na Directoria de Esportes.

Bleu o seu feito anterior a descendente de Winaete, defensora das cores da D. Zella Peixoto de Castro Pharsalia não encontrou difficuldade em levar de victoria os demais adversarios.

Caminho formou a final da prova. Vendo a filha de Lombardi mais 1.000 "paulas".

Os tentos foram conquistados por Luis e Mesquita.

Els o quadro vencedor: Justino, Onça, Jacomo, Silva, Durval, Rogério, Mesquita, Fabri, Haroldo, Duarte, Luis.

Na preliminar, os "paschealinos", jogando com 9 elementos, venceu o seu antagonista por 4 a 0, tentos de Felício (2) e Ruy (2).

O CORREIO E TELEGRAPHOS ABATEU, MAIS UMA VEZ, O INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLOGICAS

Os quadros principais dos Correios e Telegraphos Clube, que em breve disputarão o campeonato da Liga dos Jornalistas Publicos do Estado de S. Paulo, vêm demonstrando bom preparo. Sabbado ultimo, coube aos conjuntos do Instituto de Pesquisas Technologicas experimentar a força dos avistados postais-telegraphicos. Os conjuntos de Sábado I não encontraram difficuldades para levar de victoria os seus disciplinados adversarios, nas confendas de ambos os quadros. Na pelea preliminar, entre os quadros secundarios, os rapazes do Correios e Telegraphos triumpharam por dois tentos a um. E no encontro principal, tarde, depois de estar perdendo por dois tentos a um, o "canal" da reparação postal-telegraphica, em virada estonteante, abateu o quadro do Canindé por cinco pontos a tres.

Foram os tentos do conjunto vencedor conquistados por Bruno (3), Belio e Soares.

Assim se achava organizado o conjunto alvi-celeste, Alcantala, Faria e Nestor, Saldado I e Lamartine; Bruno, Heli, Conserino, Canlo e Soares.

Sabbado proximo o Correios e Telegraphos jogará contra o Clube Municipal, no gramado da Villa Ibirapuera.

Sabbado proximo o Correios e Telegraphos jogará contra o Clube Municipal, no gramado da Villa Ibirapuera.

Sabbado proximo o Correios e Telegraphos jogará contra o Clube Municipal, no gramado da Villa Ibirapuera.

Sabbado proximo o Correios e Telegraphos jogará contra o Clube Municipal, no gramado da Villa Ibirapuera.

Sabbado proximo o Correios e Telegraphos jogará contra o Clube Municipal, no gramado da Villa Ibirapuera.

O amistoso de hoje em Santos

SANTOS E HESPAÑIA REALIZAM UM PRELIO BENEFICIENTE

Para hoje, á noite, em Villa Belmiro, está sendo anunciado interessante prelio entre o Santos e o Hespania, cujo concurso foi solicitado pelo Rotary Clube, benemerita instituição, para uma reunião em beneficio das crianças alóidas.

O Santos F. C. apresentará um conjunto onde se alinham varios elementos ainda desconhecidos para o publico local, mas que se valerão certamente da oportunidade para se firmarem nas fileiras alvi-negras. Será este o quadro de Santos: Taladoiro, Amelio; Barjista e Ednor; Botelho, Jayme e Pedro Lemos; Claudio, Antoninho, Carabina, Nuno e Massarão.

O Hespania não contará com o concurso de Castanheira, Ulysses e outros elementos, que se encontram contidos, mas em compensação levará a campo outros "cracks" ali em experiencia, entre elles o arquero Max, figurando ainda alguns amadores de actuação destacada.

O Santos F. C. apresentará um conjunto onde se alinham varios elementos ainda desconhecidos para o publico local, mas que se valerão certamente da oportunidade para se firmarem nas fileiras alvi-negras. Será este o quadro de Santos: Taladoiro, Amelio; Barjista e Ednor; Botelho, Jayme e Pedro Lemos; Claudio, Antoninho, Carabina, Nuno e Massarão.

O Hespania não contará com o concurso de Castanheira, Ulysses e outros elementos, que se encontram contidos, mas em compensação levará a campo outros "cracks" ali em experiencia, entre elles o arquero Max, figurando ainda alguns amadores de actuação destacada.

Certame Collegial da Liga Estudantina

MARCA DO PARA O DIA 6 DE JULHO O TORNEIO-INICIO — O LOCAL AINDA NÃO ESTÁ DESIGNADO

E' aprecivel o entusiasmo rebanhado nas rodas futebolisticas collegias em torno do Torneo-Inicio do certame promovido pela Liga Estudantina de Futebol, com o qual abriam suas actividades esportivas do corrente anno. E dentro desse ambiente de entusiasmo, todas as agremiações filiadas á entidade estudantina, já com as equipes muito bem preparadas, esperam fazer prevalecer a sua classe perante os seus innumerables antagonistas.

Nada ainda está resolvido quanto ao local para a realização dos jogos do Torneo-Inicio. O certame, porém, já está designado pela Liga Estudantina, devendo effectuar-se no dia 6 de julho proximo. A actual directoria da entidade continua a evidar todos os esforços junto aos poderes competentes da praça de futebol do Estadio Municipal para a realização do Torneo da LEFESP estava dependendo de uma resolução do Prefeito Prestes Maia.

A tabella do certame colligado será sorteadá no dia 20 do corrente, data em que todos os gremios filiaes deverão entregar na sede da LEFESP todas as inscricções de amadores devidamente regularizadas, e registradas na Directoria de Esportes.

Bleu o seu feito anterior a descendente de Winaete, defensora das cores da D. Zella Peixoto de Castro Pharsalia não encontrou difficuldade em levar de victoria os demais adversarios.

Caminho formou a final da prova. Vendo a filha de Lombardi mais 1.000 "paulas".

Os tentos foram conquistados por Luis e Mesquita.

Els o quadro vencedor: Justino, Onça, Jacomo, Silva, Durval, Rogério, Mesquita, Fabri, Haroldo, Duarte, Luis.

Na preliminar, os "paschealinos", jogando com 9 elementos, venceu o seu antagonista por 4 a 0, tentos de Felício (2) e Ruy (2).

O CORREIO E TELEGRAPHOS ABATEU, MAIS UMA VEZ, O INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLOGICAS

Os quadros principais dos Correios e Telegraphos Clube, que em breve disputarão o campeonato da Liga dos Jornalistas Publicos do Estado de S. Paulo, vêm demonstrando bom preparo. Sabbado ultimo, coube aos conjuntos do Instituto de Pesquisas Technologicas experimentar a força dos avistados postais-telegraphicos. Os conjuntos de Sábado I não encontraram difficuldades para levar de victoria os seus disciplinados adversarios, nas confendas de ambos os quadros. Na pelea preliminar, entre os quadros secundarios, os rapazes do Correios e Telegraphos triumpharam por dois tentos a um. E no encontro principal, tarde, depois de estar perdendo por dois tentos a um, o "canal" da reparação postal-telegraphica, em virada estonteante, abateu o quadro do Canindé por cinco pontos a tres.

Foram os tentos do conjunto vencedor conquistados por Bruno (3), Belio e Soares.

Assim se achava organizado o conjunto alvi-celeste, Alcantala, Faria e Nestor, Saldado I e Lamartine; Bruno, Heli, Conserino, Canlo e Soares.

Sabbado proximo o Correios e Telegraphos jogará contra o Clube Municipal, no gramado da Villa Ibirapuera.

Sabbado proximo o Correios e Telegraphos jogará contra o Clube Municipal, no gramado da Villa Ibirapuera.

Sabbado proximo o Correios e Telegraphos jogará contra o Clube Municipal, no gramado da Villa Ibirapuera.

Sabbado proximo o Correios e Telegraphos jogará contra o Clube Municipal, no gramado da Villa Ibirapuera.

Sabbado proximo o Correios e Telegraphos jogará contra o Clube Municipal, no gramado da Villa Ibirapuera.

Sabbado proximo o Correios e Telegraphos jogará contra o Clube Municipal, no gramado da Villa Ibirapuera.

Sabbado proximo o Correios e Telegraphos jogará contra o Clube Municipal, no gramado da Villa Ibirapuera.

Sabbado proximo o Correios e Telegraphos jogará contra o Clube Municipal, no gramado da Villa Ibirapuera.

Sabbado proximo o Correios e Telegraphos jogará contra o Clube Municipal, no gramado da Villa Ibirapuera.

Sabbado proximo o Correios e Telegraphos jogará contra o Clube Municipal, no gramado da Villa Ibirapuera.

Sabbado proximo o Correios e Telegraphos jogará contra o Clube Municipal, no gramado da Villa Ibirapuera.

Sabbado proximo o Correios e Telegraphos jogará contra o Clube Municipal, no gramado da Villa Ibirapuera.

Sabbado proximo o Correios e Telegraphos jogará contra o Clube Municipal, no gramado da Villa Ibirapuera.

Sabbado, 21, Federal para S. JOAO

3 MIL CONTOS

1.º PREMIO, 2 MIL CONTOS — 2.º PREMIO, MIL CONTOS

Inteiro, 380\$000 — Meio, 175\$000

Paulista — Dia 27 — MIL CONTOS

Inteiro, 280\$000 — Meio, 140\$000

"OS CAMPEÕES DA SORTE"

ANTUNES DE ABREU & CIA.

Venderão OUTRA VEZ! este grande premio

RUA 15 DE NOVEMBRO, 35 — Caixa Postal 77 — SÃO PAULO

Depositadas em juizo as soldadas dos marujos

COM TRIBULANTES BRASILEIROS, O "NIKOLINA MATKEVIC" ESPERA A SUSPENSÃO DO SEQUESTRO PARA ZARPAR

RIO, 10 (Da succursal, via VASP) — Treze tripulantes do vapor yugoslavo "Nikolina Matkevich", que deveria sair a 27 do mez passado para Sidney, no Canadá, carregado de minério de ferro, amotinaram-se á ultima hora, recusando-se a seguir viagem.

Hoje de manhã nossa reportagem esteve a bordo, mas foi impedida de entrar no navio por um senhor que se diz agente do consulado da Yugoslavia.

NAO RECONHECEM O GOVERNO YUGOSLAVO

Voltando á terra, tivemos a feliz oportunidade de nos avistarmos com o advogado Elias Malman que vem defendendo os interesses do comandante Mate Pesel.

Esses casuistico explicou-nos então o seguinte: As dezesseis horas do dia 27, quando o vapor se preparava para zarpar com destino ao porto de Sidney, 13 tripulantes revoltaram-se a bordo, recusando seguir viagem, o que obrigou o comandante a ordenar o seu desembarque.

Os mencionados embarcadouros, todos de nacionalidade yugoslava, declararam abertamente que não reconheciam o governo da Yugoslavia, a menos que elle fosse constituído em Moscou, e fizeram ver que de forma alguma levariam o navio de ferro para o Canadá.

RECUSAM-SE A RECEBER AS SOLDADAS

Nesse mesmo dia, por intermedio do seu advogado sr. Joaquim Rocha dos Santos, impetraram ordem de sequestro do navio, sob allegação de que o comandante Mate Pesel se recusava a pagar-lhes as soldadas que lhes eram devidas.

Scientificando do que se passava, o

CONCURSOS DE CONTOS

"PREMIO HUMBERTO DE CAMPOS" — BASES DESSE CERTAME LITERARIO

RIO, 10 (Da succursal, via VASP) — A Editora José Olympio, além do grande concurso de Romances "José de Alencar", acaba de divulgar as bases do Premio de Contos "Humberto de Campos", estabelecido desde alguns annos. As bases são as seguintes:

O autor classificado em primeiro lugar será conferida a quantia de cinco contos de réis, comprometendo-se a Livraria José Olympio a fazer, imediatamente, uma edição de tres mil exemplares, cujos direitos autorales lhe serão outorgados.

Além do primeiro premio haverá duas menções honrosas, comprometendo-se igualmente a Livraria José Olympio a edição os livros contemplados, pagando os direitos autorales de praxe. Os originaes deverão

SECCÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Commercial de Santos está declarando firme o disponível, afirmando para os cafés sólidos as seguintes bases, por 10 kilos: 30\$000 para o tipo 4, molle; 28\$500 para o tipo 1, duro e 22\$000 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONÍVEL — Foi ontem estavel este mercado, arrefecendo um pouco o ambiente altista da praça em consequência das baixas enviadas pelo termo americano. A expectativa remane sobre as medidas que o Departamento estuda de modo a tempo, concernentes ao escoamento da safra nova e ao preço mínimo de exportação, continua a entrar os negociantes, assim como a impossibilidade dos exportadores registarem novos negócios para os Estados Unidos, depois de esgotada a quota anual que nos fora concedida para esse destino.

ENTREGAS DIRECTAS — Mais calma, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 30\$, 31\$, 32\$500 e 33\$500 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 a boa fava, com de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em junho em curso, em julho entrante, de julho a dezembro deste ano e de janeiro a dezembro de 1942. As vendas deste mercado, hontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos foram 0 sacas. Desde 1.º do mez foram ali negociadas 119.750 sacas e desde 1.º de julho pp. 2.858.500 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 10.
Renda:
Café paulista 570.150\$000
Total 570.150\$000

Café paulista 1.841.400\$000
Total 1.841.400\$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 10.
(Conteúdo).

Contrato "Santos"
Abert. Fech.
Julho 10.82
Setembro 10.77
Outubro 10.70
Novembro 10.70
Dezembro 10.70
Março 10.70
Abril 10.70
Maio 10.70
Junho 10.70
Abril 10.70
Maio 10.70
Junho 10.70
Abril 10.70
Maio 10.70
Junho 10.70

Fecharmento — Baixa de 7 a 13 pontos.
Vendas — 22.000 sacas.

CONTRACTO "A" RIO
NOVA YORK, 10.
(Conteúdo).

Abert. Fech.
Julho 7.45
Setembro 7.45
Outubro 7.45
Novembro 7.45
Dezembro 7.45
Março 7.45
Abril 7.45
Maio 7.45
Junho 7.45

Fecharmento — Baixa de 3 a 4 pontos.
Vendas — 3.000 sacas.

DISPONÍVEL EM NOVA YORK
Compradores
Hoje Ant.
Tipo Rio:
Número 8 8-7/8 8-7/8
Número 7 8-3/8 8-3/8
Tipo Santos:
Número 4 11-5/8 11-5/8
Número 7 10-5/8 10-5/8
Rio: — Inalterados.
Santos: — Inalterados.

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 10.

	Sacac
Paulista	6.856
Central	—
Sorocabana	—
Bra	—
Regulador São Paulo	12.202
Regulador Santos	460
Regulador Campo Limpo	—
Total	18.512

BALDEADAS
Desde 1.º do mez 135.177
Desde 1.º de julho 5.230.657
Em igual período do ano passado 20.908
Desde 1.º do mez 180.721
Desde 1.º de julho 5.404.951

ENTRADAS
Em 9 26.628
Desde 1.º do mez 160.886
Desde 1.º de julho 8.153.961
Em igual período do ano passado 21.008

EXISTÊNCIA
Em 9 1.352.029
No ano passado 1.352.029
Em 9 1.352.029

DESPACHOS
Em 10 39.617
Desde 1.º do mez 125.502
Desde 1.º de julho 8.466.086
Em igual período do ano passado 121.008

EMBARQUES
Em 9 32.477
Desde 1.º do mez 125.502
Desde 1.º de julho 8.466.086
Em igual período do ano passado 121.008

DISPONÍVEL
Em 9 33.861
Desde 1.º do mez 194.074
Desde 1.º de julho 9.374.604
Desde 1.º de julho 119.750
Desde 1.º de julho 2.858.500

CAFÉ DESPACHADO
SANTOS, 10.
Para Houston:
Hard Rand e Cia. 14.125
Para Nova Orleans:
Hard Rand e Cia. 3.250
Vapor "Mormacmar"
Para Nova York:
Niose e Cia. Ltda. 6.125
Para Boston:
Sampaio Bueno e Cia. 6.000
Vapor "Deltarentino"
Para Nova Orleans:
Soc. Ed. Niose Ltda. 1.825

Almeida Prado e Cia. 1.250
S/A Leon Israel Cia. 1.000
Theodor Wille e Cia. Ltd. 750
Naumann Gepp e Cia. Ltd. 750
Ray Delinger e Cia. Ltd. 500
Pereira da Silva e Cia. 500
Vapor "Buenos Aires"
Para Nova York:
American Coffee Corp. 1.000
Vapor "Trafalgar"
Para Nova York:
Sampaio Bueno e Cia. 1.000
Vapor "Uruguay"
Para Nova York:
Theodor Wille e Cia. Ltd. 750
Vapor "Villager"
Para Los Angeles:
Almeida Prado e Cia. 375
Para Valparaiso:
Almeida Prado e Cia. 100
Vapor "Sagoland"
Para Buenos Aires:
Lima Nogueira e Cia. 100
Vapor "Arrangui"
Para Porto Alegre:
Lima Nogueira e Cia. 100
Vapores diversos
Para consumo de bordo:
Diversos 9
Total 39.617

EMBARQUES
SANTOS, 10.
Relação do café embarcado dia 9 de junho de 1941:
Vapor americano "Buenos Aires"
Sacas:
American Coffee Corp. 4.080
Cia. Paulista de Exportação 1.950
S/A Leon Israel Cia. 1.000
Naumann Gepp e Cia. Ltd. 1.000
Hard Rand e Cia. 875
E. Johnston e Cia. Ltd. 750
Soc. Anonyma Levy 525
Vapor americano "Del-
garpaulista"
American Coffee Corp. 8.000
Cia. Leme Ferreira 3.275
Lima Nogueira e Cia. 1.625
Hard Rand e Cia. 1.593
Soc. Nacional Export. Ltd. 1.500
E. Johnston e Cia. Ltd. 1.250
Alves Ribeiro e Cia. Ltd. 375
J. G. Martins e Cia. Ltd. 18.802
Vapor americano "City of
Fillet"
Mellão Nogueira e Cia. 1.940
Barros Mello e Cia. Ltd. 300
Hard Rand e Cia. 675
American Coffee Corp. 250
Almeida Prado e Cia. 250
Luis Ferreira e Cia. 100
Total 32.477

ESTRADA DE FERRO
SOROCABANA
SANTOS, 10.
Movimento do dia 8-9 de junho de 1941:

Existência de vagões:
Em nossas linhas, destinados a
C. D. S. 82
A disposição do D. N. C. 10
Para o patio e armazens 3
Baldação — S. P. H. 3
Baldação — C. D. S. —
Total 95

Entregas a C. D. S. até
às 17 horas:
Carregados 78
Vagios 90
Total 177

Devoluções pela C. D. S. até
às 17 horas:
Carregados 14
Vagios 42
Total 56

Vagões carregados no patio, ar-
mazens e caes 18
Movimento de café:
Café entrado hoje 6.838
Idem, desde 1.º do mez 44.702
Renda de hoje 60.063\$500
Idem desde 1.º do mez 382.890\$400

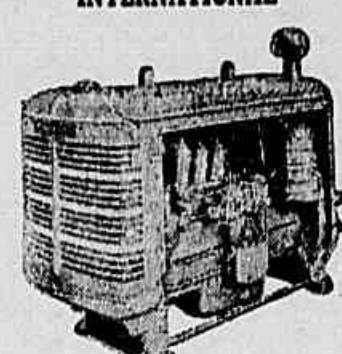
INSTITUTO DO CAFÉ DO
ESTADO DE S. PAULO
MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA
DE SANTOS
Em 10 de junho de 1941.

Stock de hontem 1.181.534
Café entrado desde 1.º do
corrente mez 100.886
Café entrado hoje:
Sacas:
Paulista 18.730
Moinho 1.534
Goyano 184
Paranense 6.135
Para o DNC 2.175
Total 23.256

Total entrado durante o
mez até hoje 184.142
Café embarcado desde 1.º
corrente mez 81.446
Idem hoje 30.810
Total embarcado durante
o mez até hoje 112.256
Café despachado desde 1.º
corrente mez 75.885
Idem hoje 30.617
Total despachado durante
o mez até hoje 115.502

CAFÉ DE TROCA
Café de troca retirado do
stock desde 1.º do cor-
rente mez 254
Idem hoje —
Total retirado durante o
mez até hoje 254
Stock da praça, hoje 1.163.980
Cotação do café disponível em Nova
York
Rio — Tipo 6 — 8/8.
Rio — Tipo 7 — 8/8.
Santos — Tipo 2 — 11/8.
Santos — Tipo 7 — 70/8.
Informação do dia 10 às 16,30 horas.
Café disponível:
Por 10
kilos
Venda do dia 33.861
Venda do mez 194.074

MOTORES INDUSTRIAIS INTERNATIONAL



Gasolina e Kerosene
ou Oleo Diesel
22 H.P. até 100 H.P.

INTERNATIONAL HARVESTER
EXPORT COMPANY
R. Oriente, 57 • S. PAULO

Venda do ano 9.374.064

Tipo 4 — Molle 30\$700
Tipo 4 — Duro 28\$800
Tipo 5 — Rio 23\$700
Mercado estavel.

MERCADO DE CAFÉ DO RIO
DE JANEIRO

RIO, 10.
Tipo 7, por 10 kilos 21\$600
Mercado — Estavel.
Vendas (sacas) 100

MOVIMENTO GERAL
RIO, 10.
Entradas de hontem:

Sacas:
E. F. Central do Brasil 2.113
F. Leopoldina 1.186
Devolvidas 4.663
Armazens autorizados 6.776
Total 5.242

Embarques 5.242
Saídas:
Sacas:
Estados Unidos 5.242
Outros portos 293.033
Existência 293.033

O CAFÉ NA PRAÇA DO RIO
RIO, 10 (Da sucursal, via Vasp)
— O mercado de café disponível
funcionou hoje, estavel, com as
cotações inalteradas e bem colocadas.
A comissão de preço sortada de-
clarou cotar o tipo 7, no limite an-
terior de 21\$600 por 10 kilos, na pedra
e os negócios realizados foram redu-
zidos. Até às 11 horas, venderam-se
durante os trabalhos 658 sacas, contra
100 dias anteriores. Fechou estacio-
nário.

Cotações por 10 kilos:
Tipo 3 23\$800
Tipo 4 23\$800
Tipo 5 23\$800
Tipo 6 23\$800
Tipo 7 21\$600
Tipo 8 21\$600

Pauta mensal:
Estado de Minas:
Café comum 1\$900
Idem, fino 2\$400
Pauta semanal:
Estado do Rio:
Café comum 1\$900
Movimento estatístico:
Sacas:
Entraram 6.776
Pelo Regulador Enphilo 52
Pela Leopoldina 6.724
Embarcaram 5.242
Sendo:
Para a Africa 5.130
Por cabotagem 112
Consumo local 1.000
Stock 293.033
Café revertido ao "stock", des-
de 1.º de julho 188.281

MERCADO DE CAFÉ DE VICTORIA
VICTORIA, 10.
Preço do disponível, tipo 7/8
por 10 kilos 19\$200
Mercado — Firme.

ENTRADAS
Sacas:
Entradas 23
Saídas 23
Existência 82.928

CAMBIO
S. PAULO

Hontem durante os trabalhos, o
Banco do Brasil apresentou as seguin-
tes taxas para a aquisição dos 30%:
A 90 div.: Londres 65\$910; N. York,
16\$490 — A vista: Londres 65\$410;
Nova York, 16\$500. Cabograma: Lon-
dres, 65\$490; Nova York, 16\$520.
— Para os 70%:
A 90 div.: Londres 78\$490; Nova
York, 19\$550. A vista: Londres, 78\$590;
Nova York, 19\$600. Cabograma: Lon-
dres, 78\$570; Nova York, 19\$620.
O Banco do Brasil sacou nas seguin-
tes bases para venda:
A vista: — Londres, 78\$890; Nova
York 19\$730. Genova 19\$040. Lisboa
79\$5. Berna 45\$90. Buenos Aires (pa-
pel) 45\$90. Montevideo (ouro) 82\$20.
Soc. (m. comp.) 65\$00. Valparaiso
65\$00. Oslo 47\$10.
Para compra de ouro fino, o Banco
do Brasil declarou a base de 23\$500.

SANTOS
O mercado de cambio funcionou,
hontem, em condições calmas, destitu-
to de importância, quer quanto à
orientação, quer quanto ao movimento
de negócios. Para os trabalhos do dia,
o Banco do Brasil affixou as seguintes
taxas:
Mercado Livre — Vendas à vista,
libras a 78\$890, dólares a 19\$730, li-
ras a 19\$040, escudos a 79\$5, marcos
compensados 65\$030; francos suíços a
45\$90; pesos argentinos a 45\$90; uru-
guaios a 82\$20.
Compras a 90 div., entregues até 180
dias, libras a 78\$490 e dólares a 16\$490;
a vista, entregues até 180 dias,
libras a 78\$590, dólares a 16\$500, es-
cudos a 78\$0; pesos argentinos a 45\$90;
uruguaios a 82\$20.
Cabo — Entregas até 180 dias, libras
a 78\$970 e dólares a 16\$820.
Repasse aos Bancos, à vista, entregues
a 30 dias, libras a 78\$350 e dólares a
16\$560.
Compras a 90 div., entregues até 180
dias, libras a 65\$910 e dólares a 16\$490;
a vista, entregues até 180 dias,
libras a 65\$410, dólares a 16\$500, es-
cudos a 86\$0, pesos argentinos a 45\$90;
uruguaios a 82\$20.
Cabo — Entregas até 180 dias, libras
a 78\$970 e dólares a 16\$820.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 10.
Londres 78\$732
Nova York 19\$748
Hollanda 15\$039
Italia 15\$039
França 15\$039
Chile 15\$039
Dinamarca 15\$039
Rumania 15\$039
Argentina 45\$532
Noruega 45\$532
Suecia 45\$532
Uruguay 82\$228
Hespanha 18\$973
Japão 48\$630
Sulsa 45\$639
Allemanha (Verrechnungsmark) 45\$639
Portugal 45\$639
Canada 18\$790

CAMBIO DO RIO
RIO, 10 (Da sucursal, via Vasp)
— Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil operando em repa-
se a 16\$560 por dólar à vista e a
16\$580 por dólar cabo.

Compra aquele banco no cambio
livre e official, as seguintes taxas:
A 90 dias: — Libras area 78\$490 e
65\$910 e dólar 19\$550 e 16\$490. A
vista: libras area 78\$890 e 65\$410, dólar
19\$500 e 16\$500, marco-compensa-
ção 65\$80 e n.c., escudo 780 e 660,
peso argentino 45\$90 e 35\$910, uruguayo
82\$20 e 65\$920 e chileno 82\$20 e n.c.
Cabo: — Libras area 78\$950 e 65\$490
e dólar 19\$640 e 16\$520.
O Banco do Brasil, affixou as se-
guientes taxas para vendas no cambio
livre:
A vista: — Libras area 78\$890, dólar
19\$730, marco-compensação 65\$030,
libra 19\$040, escudo 795, franco-suíço
45\$90, coroa sueca 45\$730, peso argen-
tino 45\$90, uruguayo 82\$20 e chileno
82\$20.
— Libras area 78\$970 e dólar
19\$780.
Banco do Brasil, comprava libras
area aos bancos a 78\$890 e vendia a
78\$930.
Aquele banco comprava o dólar no
cambio livre especial a 20\$100 à vista
e vendia a 20\$800 à vista e 20\$930 por
cabo.

O Banco do Brasil affixou nas seguin-
tes taxas para compra de letras em
dólares sobre Buenos Aires:
Produtos comestíveis: — A vista:
19\$320 no cambio livre e a 16\$520 no
official, a 30 dias: 19\$320 e a 16\$130
e a 60 dias: 19\$320 e a 16\$030. Ou-
tras mercadorias: — A vista: 19\$420
e a 16\$330, a 30 dias: 19\$320 e 16\$230
e a 60 dias: 19\$220 e a 16\$130, respec-
tivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento.
Reabriu e fechou inalterado.

Ouro-fino
O Banco do Brasil, adquiria hoje, a
gramma de ouro-fino, na base de 1.000
por 1.000, em barra ou amoldado ao
preço de 23\$500.

O BANCO DO BRASIL E O DIA 12
RIO, 10 (Da sucursal, via Vasp)
O Banco do Brasil, affixou hoje, o
seguinte aviso: "No dia 12 do corrente
há haverá expediente neste banco das
10 às 11 1/2 horas, para atender a ser-
viços de cobranças".
O mercado de títulos, também não
funcionará.

MERCADOS ESTRANGEIROS
INGLATERRA
LONDRES, 10.
(Conteúdo).

Cotações telegraphic
Sobre Nova York: Abertura
Nova York 4.02.50 4.03.50
Paris 178.50 178.50
Amsterdã 7.58 7.62
Berlim 17.30 17.40
Lisboa 99.80 100.20
Barcelona 40.50 —
ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 10.
(Conteúdo).

Cotações telegraphic:
Abert. Fech.
Londres 403-1/2 4.03-1/2
Paris 2.29 2.30
Geneva 5.26.50 5.26.50
Madrid 9.20 9.20
Berlim 23.24 23.24
Lisboa 23.85 23.85
Stockholm 23.85 23.85
Buenos Aires 23.85 23.70

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 10.
(Conteúdo).

Cambio Livre
Londres à vista por libra
Vendedores 16.40 16.40
Compradores 16.20 16.20
Nova York à vista por dólar
Vendedores 423.50 423.25
Compradores 323.00 322.75

URUGUAY
MONTEVIDEO, 10.
(Conteúdo).

Cambio Livre
Londres à vista por libra
Vendedores 9.60 9.60
Compradores 9.50 9.50
Nova York à vista por dólar
Vendedores 240.00 240.00
Compradores 239.50 239.50

TAXA DE DESCONTO
Banco da Inglaterra 2%
Banco da Italia 4-1/2%
Banco da Alemanha 12%
Banco da França 2%
Londres, 3 mezes 1-1/8%
Banco da Hespanha 7/16%
N. York a 90 dias (venda) 7/16%

S. PAULO
Durante os trabalhos foram vendi-
dos na hora official da Bolsa,
861.477\$000. Na abertura as vendas
deram 408.921\$000 e, no fechamento
a 452.556\$000.

NEGOCIOS REALIZADOS
Abertura
Fundos Públicos
33 — Apolices Uniformiza-
zadas, port. 1.080\$000
201 — Apolices Uniformi-
zadas, port. 1.078\$000
10 — Apolices Municipaes,
"1938" 1.082\$000
51 — Apolices Uniformi-
zadas, port. 1.078\$000
2 — Apolices Minas, sé-
rie "C" 180\$000
24005 — Obrigações do
Estado, "Café" 880\$000
4 — Obrigações do Es-

ado, "1922", port. 10.100\$000
10.0005 — Obrigações do
Estado, "Café" 800\$000
Fundos particulares:
136 — Ações da Cia. Pau-
lista, nom. 212\$000
50 — Ações do Banco de
São Paulo 200\$000

Fechamento
Fundos Públicos:
3 — Apolices Uniformi-
zadas, port. 1.080\$000
134 — Apolices Popula-
res, port. 215\$000
102 — Apolices Uniformi-
zadas, port. 1.078\$000
6 — Apolices Minas, sé-
rie "C" 185\$000
24 — Apolices Municipaes,
"1938" 1.048\$000
5 — Apolices Populares,
port. 214\$000
50 — Apolices Minas, sé-
rie "A" 180\$000
5 — Obrigações do Estado,
"1921", port. 10.0005 1.018\$000
2 — Obrigações do Estado,
"1922", port. 10.0005 10.100\$000
55.0005 — Obrigações do
Estado, "Café" 800\$000
10.0005 — Obrigações do
Estado, "Café" 895\$000
24 — Letras da Camara
de Jurequy, com 8% 1.020\$000
20 — Letras da Camara
de Rio Claro, com 10% 525\$000
5 — Letras da Camara de
Orlandia, com 10% 545\$000
Fundos Particulares:
523 — Ações da Cia. Pau-
lista, def. 221\$000
492 — Ações da Cia. Mo-
gyana 76\$500

BOLSA DE TITULOS DE
S. PAULO
Movimento do dia 10 de junho:
Obrigações:
Estado, "1921", porta-
dor (10.0005) 10.150\$
Estado, 1921, port.
(5005) 510\$ 505\$
Estado, 1922, port. 1.015\$ 1.005\$
Estado, 1922, nom. —
Mayrink-Santos, ex-
t. 1.050\$ 1.040\$
Apolices:
Uniformizadas, port. 1.080\$ 1.078\$
Populares, port. 215\$ 215\$
Apolices, nom. 800\$ 825\$
Apolices, port. 830\$ 825\$
Estado:
3 a 12 —
7 a 12 —
Municipaes:
Apolices, 1929 1.080\$ 1.065\$
Apolices, 1931 1.085\$ 1.075\$
Apolices, "1933", ex-
t. —
Juros 1.055\$ 1.047\$
Apolices "1937" 1.062\$ 1.055\$
Apolices, "1938" 1.085\$ 1.080\$
Camaras Municipaes:
Capital, "Viducto" 805
Capital, "1908" 945
Capital, 1910 935
Capital, 1912 1

As tropas francezas resistem em todos os sectores na Syria

DUAS UNIDADES NAVAES INGLEZAS FORAM ATACADAS E SERIAMENTE DAMNIFICADAS NA COSTA DO LIBANO — A IMPRENSA ITALIANA AFFIRMA QUE LONDRES NAO PODE SE JUSTIFICAR PELA AGRESSAO A SYRIA — INFORMA-SE QUE ACTUALMENTE AS FORÇAS BRITANNICAS TEM POR OBJECTIVO BEIRUTH E DAMASCO — VARIAS NOTICIAS A RESPEITO

ROMA, 10 (Stefani) — Um comunicado do alto commando francez, dado a publicidade na segunda-feira, diz que duas unidades navaes britannicas foram seriamente damnificadas durante um encontro com dois destroyers francezes, encontro que se verificou no largo da costa do Libano. O comunicado acrescenta que quatro aparelhos britannicos foram abatidos e dois aparelhos francezes não regressaram ás suas bases. Informase que as tropas do governo de Vichy estão oppondo séria resistencia em todas as linhas.

LONDRES, NAO PODE JUSTIFICAR-SE

MILÃO, 10 (Stefani) — O jornal "Popolo d'Italia" escreve sobre a aggressão britannica á Syria, que Londres não tem nenhuma razão com que justificar-se, por esse acto, perante a opinião publica e a historia. A aggressão contra sua aliada na guerra, observa o "Corriere della Sera" é um acto inconcebível. Assiste-se a uma guerra entre francezes e ingleses, por causa do egoísmo britannico.

AVIÕES FRANCEZES CHEGAM A SYRIA

VICHY, 10 (T. O.) — A "Agence Offi" comunica de Beiruth que, depois de arrojado á Syria, chegaram á Syria as esquadilhas avioes francezas da Africa do Norte.

OPINAM OS CIRCULOS MILITARES TURCOS

ROMA, 10 (Stefani) — Os circulos militares turcos, relativamente á invasão da Syria, manifestam a opinião que se os ingleses não conseguirem realizar rapido exito a aventura actual poderá transformar-se num desastre bem maior do que os da Noruega e de Dakar.

AVANÇAM COM LENTIDAO ACENTUADA

BEIRUTH, 10 (T. O.) — De acordo com as ultimas informacoes militares aqui chegadas, deduz-se que a progressão das tropas britannicas na Syria vem sendo feita com notavel lentidão, não obstante as afirmações divulgadas pelas agencias britannicas, segundo as quais 24 horas após o orden de invasão todo o territorio syrio deveria ser occupado.

Onde as tropas penetraram mais fundo é ao longo da costa, tendo sido atingida a localidade ao sul de Tiro, cerca de 24 kilometros ao norte da fronteira, profundidade essa que não foi alcançada em qualquer outro ponto da fronteira syrio-libaneza meridional. Esse facto contraria a afirmação ingleza, de que as tropas imperiaes britannicas não encontravam resistencia na Syria. Se assim fôr, por que razão as tropas motorizadas inglezes percorreram apenas 24 kilometros em dois dias...

No valle do Jordão e em Jebel-Drus, as lutas continuam ainda nas proximidades immediatas da fronteira. Ainda não foram recebidas informacoes autorizadas sobre a progressão no valle do Eufrates e do Tigre, parecendo, entretanto, que os ingleses ali empregarão tropas hindis.

Informase todavia, que quinze carros de combate inglezes e tanques foram destruidos, tendo sido tambem derrubados seis aparelhos britannicos em combate.

OS BRITANNICOS ATINGIRAM SANAMEIN

CAIRO, 10 (Reuters) — Segundo o comunicado hoje divulgado pelo alto commando da "RAF" no Oriente Proximo sobre as operações na Syria, as forças britannicas atingiram Sanamein, situada a 48 kilometros de Damasco.

O mesmo comunicado annuncia que os avioes de caça britannicos augmentaram avioes inimigos que tentaram bombardear uma columna de transportes ingleza, na referida região.

NA DIRECÇÃO DE BEIRUTH E DAMASCO

STOCKHOLM, 10 (Transocean) — Informase hoje pela madrugada, de Londres, a proposito das operações na Syria, que as tropas inglezes e gaulesas continuam sua progressão sobre Beiruth e Damasco. A noticia inglesa não divulga outros detalhes.

CONTROLE DE TODOS OS POVOS ARABES

BERLIM, 10 (Stefani) — "A Correspondencia Politica e Diplomatica", commentando os acontecimentos da Syria, escreve que havia chegado o momento para a Inglaterra perseguir na sua politica de ataque em detrimento de sua politica aliada. Na época da entente cordial a Inglaterra não via com bons olhos que a Syria ficasse em mãos francezas, pois graças á Syria, Londres poderia exercer seu controle sobre todos os povos arabes.

A agencia lembra o discurso de Eden, no qual affirmou recentemente, que a Inglaterra apoiaria o povo syrio, no sentido de formar uma grande unidade nacional de populações musulmanas, não estão em risco de permanecer vãos esta união, nota a "Correspondencia Politica e Diplomatica" é interpretada por Londres, sob uma forma de ditadura britannica sobre o modelo de ditadura exercida na Palestina, Transjordania e actualmente no Irak.

QUADRO GERAL DA SITUAÇÃO MILITAR NA SYRIA

VICHY, 10 (Transocean) — O enviado especial do "Paris Sol", sr. Pelle de Forges, escreve hoje:

"Os ingleses atacaram a Syria em tres columnas. Duas dellas têm Damasco como objectivo; uma dellas, pelo leste, seguindo para o norte procura atingir o rio Druso; a segunda columna avança vindo do sudoeste para o nordeste, seguindo a estrada que passa por Jassa Cheik-Meskine e Gualita. Damasco é, portanto, o objectivo destes grupos. Para cercar as linhas avançadas francezas, os ingleses tentaram desembarcar na costa, operação que fracassou. Entre a costa e a estrada de Jassa-Cheik, algumas forças tentam chegar á montanha e atacar antes de

Sessão movimentada hontem na Camara dos Commons

Debatido o caso Hess — A Batalha de Creta — As perdas da aviação do "eixo" — Discurso do "premier" britannico — Outros telegrammas

LONDRES, 10 (Reuters) — A Camara dos Commons realizou, hoje, uma movimentada sessão, durante a qual foram debatidos todos os aspectos principais do momento.

Não foi, porém, levantada a questão de confiança, conforme era propalado em certas fontes.

O C/JO HESS

Novamente interrogado sobre o caso do sr. Rudolf Hess, o primeiro ministro se recusou a tratar dessa materia.

Em resposta ao longo questionario que lhe foi apresentado, principalmente sobre se o sr. Hess tinha trazido alguma proposta ao governo ou personalidades inglezas, o sr. Churchill respondeu: "Nada tenho a declarar, a não ser esta, presente mas, certamente, o governo britannico continua a informar o governo dos Estados Unidos sobre os assumptos referentes ao voo do sr. Rudolf Hess á Grã-Bretanha."

LIÇÕES RESULTANTES DA BATALHA DE CRETA

No inicio dos debates, fazendo uso da palavra, o deputado do partido laborista, sr. Lees Smith, declarou que seria surpresa para a sua pessoa se houvesse qualquer menor do que o mais importante, a evacuação da ilha de Creta — declarou o sr. Smith — deu ao inimigo consideravel liberdade de accção no Mar Egeu e nos estreitos dos Dardanelos e, ainda, o que é mais importante, estabeleceu um limite aos movimentos da esquadra britannica no seu serviço de obstrução aos navios de suprimento inimigos, para as divisões blindadas alemãs que atravessam o Mar Mediterrâneo, vindas da Sicilia.

Existem muitas dificuldades, que não são provenientes de encontros, mas devido ao facto do general Wavell, commandante-em-chefe das tropas britannicas no Oriente Médio, ter a seu cargo numerosas campanhas simultaneamente.

Em todas essas lutas, devemos lembrar que elle tem pela frente um inimigo em numero superior e fortemente armado e, como sabemos, isso é o facto do passado. Contudo, o publico pergunta porque é que os aerodromos da ilha de Creta não foram augmentados e fortificados e, mesmo, porque não se construíram novos aerodromos durante o periodo de sete mezes que os aliados tiveram aquella ilha á sua disposição. Além disso, havia um interesse vital na evacuação de 48 horas após a retirada das forças aéreas britannicas, antes que o apello arabe viesse do Egypto, emquanto que, se os 20.000 cretenses tivessem sido supridos com armas adequadas, elles teriam fatalmente augmentado de muito a sua capacidade guerrelha.

Fazendo allusão á ordem emitida pela marinha Goering dirigida ás forças aéreas alemãs aós a captura da ilha de Creta, o orador citou as palavras do general Wavell: "A esquadra da ilha de Creta na Grécia demonstra ao mundo que não ha lile alguma que não possa ser conquistada."

Continuando, disse o sr. Smith:

"O que aconteceu na ilha de Creta não tem, contudo, nenhum paralelo com um ataque que se realizasse contra as ilhas da Grã-Bretanha, posto que a experiencia realizada na ilha de Creta tenha demonstrado a possibilidade das tropas allemanicas estabelecerem um nucleo de força no sul da Irlanda."

AS PERDAS DA AVIAÇÃO DO "EIXO" EM MAIO ULTIMO

Foi lida, depois, na resposta escrita á Camara dos Commons, na qual o ministro da Aeronautica, sr. Archibald Sinclair, revela que mais de quatrocentos e cinquenta avioes inimigos foram destruidos em todos os theatros da guerra durante o mez de maio ultimo. O sr. Sinclair acrescentou que 63 avioes allemanicos foram destruidos sobre e ao redor da Inglaterra durante o dia e 144 durante a noite. Até o presente momento 240 foram destruidos no decorrer de operações no Mediterraneo e no Oriente Proximo. Esse total, entretanto, poderá ser inferior á realidade em virtude da falta de pormenores sobre o assumpto.

"Estou satisfeito — conclue o ministro da Aeronautica — por poder informar que os aerodromos da Inglaterra podem ser protegidos de maneira adequada e que as ilhas de Creta serão aproveitadas condignamente para melhorar a defesa dos nossos campos de pouso."

VEEMENTES CRITICAS AO GOVERNO INGLEZ

Logo após, tomou a palavra sr. Horé Belshia, ex-ministro da Guerra, o qual desenvolveu uma critica violenta contra o governo pelo seu imperfeito serviço de organização, dizendo que o governo deveria ter levado em conta as probabilidades do passado para não chegar a situação actual de uma preparação inefficaz.

"A esquadra britannica — disse o ex-ministro — confiou unicamente na base Alexandria como base de accção no Mediterraneo Oriental e a falta de um porto de abrigo naquellas proximidades fez com que a mesma não tivesse outra alternativa, devido ás proximidades das aguas e portos italianos, que não circunscrever a acção da esquadra.

A falta de terrenos para pouso de nossos avioes nos impediu, igualmente, de bombardear a Italia como desejamos e comtudo nos devemos lembrar de que a entrada da Grecia na guerra nos deu o uso da bacia de Suda e os aerodromos gregos. A ilha de Creta em mãos dos britannicos é indiscutivelmente um local de grande protecção para as forças imperiaes no deserto occidental, porém, em mãos do inimigo nos offerece indubitavelmente sérias ameaças.

Mais uma centena de aparelhos "Hurricane" nos tornariam capazes de quebrar o dominio inimigo na Grecia. Contudo, nenhum methodo adequado para a defesa de Creta e seus aerodromos foi instituido. Se em terra e no mar os nossos commandantes tinham completo controle na ilha de Creta, é inconcebível que os mesmos não tivessem previsto o auxilio arabe exigido para suas operações. Evidentemente, na construção e reparo dos aerodromos, os allemanes desenvolvem muito maior rapidez do que nós.

Assim, julgo que devemos estabelecer corpos especiaes e muito bem organizados da nossa força aérea para esse fim preçioso. Na estratégia nós não estamos ajustados de accordo com o tempo, nem considerando bem o recurso do inimigo."

UNIAO DE ESFORÇOS ENTRE O IMPERIO E OS DOMINIOS

O porta-voz liberal, sr. Percy Harris, que discursou em seguida, achou que dos debates se tornou bem claro que é necessário uma associação mais íntima entre os estadistas dos Dominios para guiar a fundo das assumptos que dizem respeito á guerra. O episodio da ilha de Creta não foi um revés demasiadamente sério. O sr. Harris relembrou que nos debates realizados durante a ultima guerra quando os derrotados e os reveses foram de vezes maiores do que o que tem acontecido.

(Continua na 2.ª pagina).

Mussolini pronuncia importante discurso sobre a guerra

A oração do chefe do governo italiano foi proferida na sessão de hontem da Camara dos Fascios, commemorativa do primeiro anniversario da participação da Italia no conflicto europeu — Trechos da importante oração — Varias notas

ROMA, 10 (Stefani) — Foi com uma oração das mais calorosas que todos os membros do governo, do Conselho Fascista, directores do Partido, conselheiros nacionaes e enorme massa de povo receberam Mussolini quando entrou na sala da Camara dos Fascios e corporações que apresentava um aspecto grandioso e excepcional.

Da formidável manifestação participaram através do radio toda a nação italiana assim como as populações das novas provincias da margem do Adriatico e de Tirana e Tripoli. Quando as aclamações terminaram, Mussolini iniciou o seu discurso.

Elis o texto da oração pronunciada pelo Duce, na sessão solenne da Camara, por occasião do primeiro anniversario da entrada da Italia na guerra.

"Camarras! Este é um dia memoravel e solemne.

Par, hoje, um anno que nós entramos em guerra. Um anno cheio de acontecimentos e acções historicas vertiginosas, um anno durante o qual os soldados da Italia, de terra, mar e ar, bateram-se heroicamente contra o imperio inglez em varios "fronts" montanhosos ou desertos, da Europa e da Africa.

Em meu discurso aos dirigentes dos Fascios de Bolonha, fiz allusão aos caracteres sempre mais decisivos, aos aspectos sempre mais vastos que a guerra actual fatamente assumiria. Vós vos recordais dos discursos de 18 de novembro e 23 de fevereiro. E talvez superfluo recordar todas as vicissitudes desses 12 primeiros mezes de guerra: enda um de nós, pessoal ou colectivamente, viveu esses momentos.

Eu desejei directamente, vos pôr ao par das phases da guerra que se desenrolaram depois de fevereiro, nas frentes da Albania e da Africa.

Ninguém mais duvida, depois da publicação de documentos irrefutaveis, que entre a Italia e a Grecia era necessario um ajuste de contas.

Os jornais de Athenas começaram emfaticamente a revelar as manobras decorrentes da politica grega. Já em agosto de 1940 eu provei que a Grecia não guardava, nem mesmo a apparencia de neutralidade. Nessas mesmas mezes houve um periodo de tensão, que foi seguido por algumas semanas de relativa calma. No mez de outubro, a situação tornou-se novamente aguda. Eu me convenci então que a Grecia constituia verdadeiramente uma posição chave da Inglaterra no Mediterraneo central e oriental e que a propria Yugoslavia mantinha em uma attitudo mais do que ambigua.

A situação da Yugoslavia era tal, que exigia uma decantação, como dizem os chimicos, e isto para evitar surpresas desagradaveis. Os "factos", que são o verdadeiro elemento determinante para o julgar dos eventos historicos, os factos confirmaram, e plenamente, que meu ponto de vista era justo.

Assim, a 15 de outubro, ficou decidido unanimemente, por fim á agitação e descer em campo até o fim do ano, iniciar uma campanha nos fins de outubro, significava impôr-se um esforço formidavel de organização, porquanto as tropas teriam que enfrentar as graves dificuldades da estação. Os esforços suportados com disciplina, que poderia ser definida como estolice, pelos contingentes italianos, durante os mezes de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro, foram verdadeiramente elementos negativos, o inicio das operações na entrada do inverno apresentava, no entanto, duas vantagens: noites longas, que facilitarão a navegação dos comboios, aumentando o coeficiente de segurança, e a protecção contra a maldade. Nós não poderíamos escapar a esse verdadeiro flagello do litoral Albanês, se tivéssemos começado a campanha desde o inicio da primavera.

O commandante supremo das forças italianas na Albania, general Visconti Prasca, que havia assumido o seu posto, a 5 de junho, julgava que a campanha do Epiro teria um desenvolvimento favoravel e rapido. Seu plano, que foi aprovado pelo Estado Maior de Roma e por mim proprio, era logico e convincente: — A manobra de tenazes, effectuada a Leste pela divisão Julia, que deveria atingir a garganta da Metsovo, a través de Janina, e ao Oeste, por divisões normaes de infantaria, que, tendo franqueado o Kalamas, avançando em direcção de Arta, ultrapassariam Janina provocando a sua queda. A columna do centro teria agido em direcção de Kalibaki para ajudar em direcção do inimigo e desmantelar as defesas formidaveis da linha-Metaxas. O commando supremo das forças armadas da Albania que, no mez de agosto, dispunha somente de cinco divisões, podia dispor, a 28 de

outubro, das seguintes unidades: divisões Alpina e Julia, divisão coraçada Centauro, divisões Ferrara, Siena, Piemonte, Venezia, Arezzo e Parma; primeiro regimento de granadeiros; tres regimentos de cavallaria. As divisões estavam ligadas, e algumas dellas com dois batalhões de albaneses. A marcha da divisão Julia sobre as cumeiras do Pindo foi excessivamente difficil. A columna motorizada central, paralyzada pelas chuvas e pela lama, não conseguiu vencer a linha Kalibaki: a dura acção de Kalamas deteve durante cinco dias a divisão Siena. A 8 de novembro o commando dava ordem para que a divisão Julia retrocedesse sobre Kanika. A divisão Julia, que se encontrava na ultima etapa para a occupação de Metsovo, foi obrigada a voltar sobre seus passos e varias vezes teve que abrir caminho com sangrentos e encarniçados combates. Com a retirada da divisão Julia, teve inicio, a acção contra-offensiva dos gregos que, em novembro atingiram Koritza e, em dezembro, Argirocastro.

A TOMADA DE KLISURA

Pode-se considerar que o periodo de iniciativa grega terminou com a tomada de Klisura e da linha chamada "Mail" desde Klarista até Spadarti. Desde esse momento todos os esforços gregos para atingir os verdadeiros objectivos estrategicos, como sejam El Basani, Berat, e sobretudo Valona, como desejavam os ingleses, foram inutilizados pela resistencia dos nossos soldados. Construiu-se um verdadeiro muro. E esse muro era inquebravel.

graças á decisão e coragem dos nossos soldados. Com effecto, no sector do valle Schaucaiz, que é o caminho directo para Valona, a batalha teve o seu epilogo no fim de dezembro, com os brilhantes contra-ataques do 2.º Regimento de Alpinos, no sector de Bolena, e do 1.º Regimento de Infantaria, no sector de Vranista.

No sector do rio Vojussa, a fim de aliviar a pressão sobre a frente de Berat, as tropas do 25.º corpo do exercito atacaram em direcção de Klisura e deram o seu concurso ao esmagamento da offensiva grega que forçava a queda de Berat (Alpinos de Clifton e de Bolzano, skindors do Cervino e "Bersaglieri" do Segundo). A 13 de fevereiro, o adversario iniciou a offensiva contra Tepeleni, atacando nossa linha no Scindella. A divisão especial "cretense" atacante, foi quasi literalmente destruida pelos infantas da divisão Sforzesca e pelos Camisas-Pretas do grupo Gialli.

Uma tentativa feita para descer sobre o valle do Vojussa, vindo de Klisura e quebrada pela divisão Legnano e Ferrara e pelos Caçadores Alpinos.

Visita a ALBANIA

No valle do Desniza, o ataque grego que visava a localidade Berat, depois de atingir Gjura, a 12 de janeiro, chegou a Spadarti onde, nos primeiros dez dias de fevereiro, foi definitivamente detido pelos alpinos da divisão Julia, pelo 1.º batalhão de Alpino e pelas camisas negras de Leonesa. No vale Devoli, o monte Tomori constitua o

"eixo" de junção entre o 9.º e o 11.º exercito.

Nos ultimos dez dias de janeiro, a fim de reforçar essa delicada junção, foi realizada uma offensiva no valle Tomoreza que permitiu a occupação das posições Bregu Sallu e de Bobeli, realizadas pelos alpinos dos batalhões "Inra" e "Susa", infantas da divisão Parma, pelo primeiro e segundo batalhões de guardas "Finance". No vale Scumbini depois dos ultimos dez dias de novembro — abandono de Koritza — o inimigo tentava atingir, pela "cabeça de ponte" de Scumbini, o centro da Albania. Essas tentativas foram definitivamente repellido pela defesa centralizada no monte Kalase, defesa assegurada pelas divisões Arezzo e Piemonte e pelo 4.º regimento de bersaglieres. No sector de Pograde (Ochrida), em dezembro, todas as tentativas do adversario foram definitivamente detidas pela divisão Arezzo e pelo primeiro regimento de bersaglieres. Quando, no inicio de março, eu me dirigi para a Albania, sentindo ar o preludio da victoria. Através da obra infatigavel do general Valavero, que havia assumido o commando das forças armadas, a 30 de dezembro, o exercito da Albania tinha se organizado, fortificado e preparado para a offensiva.

O moral das tropas era esplendido. A ordem na retaguarda era perfeita. O commando dos dois exercitos, o 9.º e o 11.º estavam nas mãos de dois generais, Celso e Pirzio Bardi, de grande experiencia e vontade de ferro. Os commandos dos corpos de exercito estavam confiados a homens decididos e

capazes, como o general Messe, general Rossi, general Gambara, general Mercalli, general Nasci e general Arisio. Todos os generaes de divisão estavam á altura de suas missões: Piazzoni, Gloria, general Giorio, Santovito, Zarlani, Pizzatolo, Bernardi, Oleari, Magli, Ferrero, De Stefanis e, eu mesmo, cuido todos porque todos o merecem. O exercito da Albania contava, no mez de abril, com as seguintes divisões: "Julia", "Pastora", "Pridentina", "Cuneense" (todas de alpinos), "Centauro" (moto-coraçada), "Arezzo", "Cagliari", "Modena", "Pinerolo", "Piemonte", "Siena", "Bari", "Ferrara", "Pinerole", "Casale", "Messina", "Legnano", "Sforzesca", "Cuneo", "Lupi di Toscana", "Cacciatori delle Alpi", "Pugile", "Brennero", "Aqui". A estas forças é preciso acrescentar tres regimentos de cavallaria: de "Milão", "Aosta" e "Guide", quatro de Bersaglieri, um de granadeiros, um grupo de rada e batalhões de "camisas pretas".

Era este, um imponente conjunto de forças. Minha visita constituia uma recompensa para as tropas da Albania que amplamente a mereceram. Meus encontros com os soldados occasionaram manifestações de fé que nunca esquecerei. E preciso dizer outro tanto para os 20.000 operarios que trabalhavam ao longo das estradas, muitas vezes sob o fogo inimigo. Uma ultima tentativa desesperada da offensiva grega sobre o Vojussa, foi repellido desde o inicio pelos batalhões da "Julia". Durante a semana seguinte, a acção começou no oltavo corpo de exercito, que compreendia os quatro divisões "Pinerolo", "Cagliari", "Euglie" e "Bari".

As barragens inimigas não foram franqueadas durante a primeira phase da batalha, assim as perdas infligidas por nossa artilharia (400 canhões, aproximadamente, e por nossa aviação (cerca de 400 aparelhos), foram, segundo os proprios gregos, espantosas. Durante a semana de 9 a 16 de março, que marcou o reinicio da iniciativa italiana, o exercito grego sofreu praticamente de existir como uma força capaz, ainda, de lutar. Isto foi confessado pelo proprio governo grego. E absolutamente mathematico, que no proprio mez de abril, mesmo se nada tivesse acontecido para modificar a situação balkanica, o exercito teria levado de venciada que varios destacamentos gregos lutaram com valentia.

O AUXILIO BRITANNICO

E preciso acrescentar, ainda uma vez, que isso era devido em grande parte ao odio aprofundado e excitado continuamente pelos officios e que, este odio era o unico factor de vida dos soldados. O "caso" grego demonstra que o julgamento sobre os exercitos não é imutavel, e que as surpresas, se não são frequentes, são no entanto sempre possiveis.

E permittido afirmar, por outro lado, que o exercito grego não teria aguentado seis mezes, sem o auxilio da Inglaterra. O exercito era sustentado pelos ingleses. Toda a aviação era ingleza. A defesa anti-aérea, igualmente. Os ingleses dos diferentes servicos e especialistas como no exercito grego, não eram menos de 60.000.

Os auxilios em material, fornecidos pela Turquia, foram modestos, não atingindo, seu valor, a dos milhões de libras turcas. Eis agora algumas cifras que resumem o que a Italia fez nesta guerra, no aiém mar. Estas cifras devem ser attentamente meditadas e, baseado nas mesmas, é preciso dirigir um elogio aos estados maiores e aos ministros das forças armadas. São a documentação da actividade desenvolvida pela marinha, real para organizar e proteger o trafego entre os portos de Bari e Brindisi, e entre os de Valona, Durazzo e San Giovanni de Medua. Os navios effectuaram 1.360 travessias.

Nossos navios ligeiros effectuaram 1.070 servicos de escolta, 60.603 officios e soldados, 15.951 vehiculos automoveis, 83.072 quadrupedes, 740.150 toneladas de mercadorias foram transportadas. A fim de que as tropas da Albania pudessem viver e combater, foi preciso desembarcar uma média de 4.000 toneladas diarias, (sem considerar armas e munições).

O almirante Saporietti de um lado e o general Squero de outro, asseguraram de modo brilhante esta tarefa difficil. As cifras modestas de nossas perdas demonstram que eramos os donos quasi absolutos do Adriatico. O inimigo afundou 17 navios, com deslocamento total de 67.000 toneladas, 3 torpedeiros com 2.400 toneladas. Avariou cinco navios num total de 20.000 toneladas, seis torpedeiros com 5.000 toneladas.

MORTOS E DESAPARECIDOS

Os mortos e desaparecidos entre tropas e tripulações, atingem 295 homens, isto é, 0,05% de 65 homens para cada dez mil transportados.

A marinha tem direito á profunda admiração do povo italiano, tambem pela sua acção no baixo Adriatico, e pelo seu concurso essencial para a victoria. A actividade desenvolvida pela

LA LINEA, 10 (Havas-Telemondial) — Um avião de nacionalidade desconhecida sobrevoeu ás 8 horas, a fortaleza de Gibraltar.

As baterias da defesa anti-aérea abriram fogo sem atingir o aparelho que partiu lentamente em direcção ao estreito.

Foi dado o signal de alerta. Toda a população local procurou refugio nos abrigos.

BOLETIM DE GUERRA BRITANNICO

LONDRES, 10 (Reuters) — E' o seguinte o comunicado de hoje do Ministerio da Aeronautica:

"Aparelhos de bombardeio da "R. A. F.", assim como os do commando costeiro, foram alvo de intenso fogo das baterias anti-aéreas e empenharam-se em varios combates com a aviação inimiga, á luz do dia de hontem, quando levavam a effecto extensos ataques á navegação inimiga, ao largo das costas da Noruega, da Holanda, Belgica e França.

Dois avioes de bombardeio britannicos puzeram fora de combate seis caças inimigos. Um dos aparelhos inimigos foi abatido sobre o mar e varios outros foram damnificados, sendo um destes incendiado. A Real Força Aérea perdeu quatro avioes de bombardeio nessas operações.

Um aparelho de bombardeio allemano foi abatido ao largo da costa occidental da Inglaterra hoje de manhã. Foram lançadas bombas sobre um ponto da costa do sul da Inglaterra durante a noite de hontem por um avião isolado allemano.

Não se registaram damnos nem victimas.

UM DESMENTIDO DO PROPRIO CHURCHILL

LONDRES, 10 (United Press) — O primeiro ministro Winston Churchill declarou hoje que os allemanes não tinham utilizado uniformes neo-zelezaes para as suas descidas em Creta.

Acrescentou que o engano foi occasionado pelo facto de os nazistas terem empregado feridos aliados como escudos para se cobrirem com elles.

BERLIM, 10 (United Press) — Com grandes resultados a "Luftwaffe" prosseguiu hontem e hoje as suas operações contra a navegação e posições britannicas no Mar do Norte, no Canal da Mancha e nas aguas da Africa septentrional. Foram afundados pelo menos dois navios mercantes inimigos com um deslocamento de 10 mil toneladas e avariados gravemente outros dois.

Os britannicos ao procurarem oppôr-se a essas operações e por sua vez procurarem atacar os objectivos militares na costa franceza e africana perderam 10 aparelhos em combates ou abatidos pelas baterias anti-aéreas allemanas.

Uma das formações aéreas allemanas que maiores exitos obteve até agora nos ataques á navegação inimiga é a que está sob o commando do general Stumpf, que do dia 1.º até o dia 7 de junho afundou 11 navios mercantes britannicos com um total de 80.000 toneladas, avariados ao mesmo tempo outros tres barcos. A referida formação afundou desde o dia 1.º de fevereiro deste anno mais de 33 navios e avariou 88.

Relativamente aos ataques aéreos a objectivos terrestres inimigos as esquadras de bombardeio allemanas delataram mais centenas de bombas na zona de Kili, bem assim como no sul e sudoeste da Inglaterra. Foram empregados os "Stukas" que burlam sem difficuldade as defesas inimigas regressaram á salvo a suas bases depois de terem cumprido a sua missão.

As forças aéreas britannicas tentaram hontem á tarde bombardear objectivos militares nas costas da França e Belgica, mas as baterias anti-aéreas e os caças allemanes se obrigaram a lançar a sua carga de explosivos sobre campo aberto. O inimigo perdeu nessas operações um "Bristol Blenheim" e dois "Vickers Wellington". Os britannicos tambem perderam outros avioes sobre o Canal da Mancha ao pretenderem impedir uma incursão de bombardeiros da "Luftwaffe".

Sobre a zona de Tobruk, ao norte da Africa, os caças allemanes abateram dois "Hurricanes" e alem disso as defesas de Derna desbarataram por completo uma tentativa de bombardeio aéreo da aviação inimiga. A essas operações deve acrescentar-se o bombardeio contra baterias e fortificações britannicas em Tobruk e Marsa Matruh. No mar do Norte uma belonave allemana abateu um "Blenheim".

TRES AVIOES INGLEZES ABATIDOS

BERLIM, 10 (T. O.) — As ultimas horas da tarde de segunda-feira, foram derrubados tres avioes de combate britannicos que tentavam atacar

BOLETIM MILITAR ALLEMAO

BERLIM, 10 (T. O.) — Informa o alto commando allemano hoje ás 12 horas: "A aviação germanica afundou na costa sudoeste da Inglaterra e no Atlantico dois mercantes judeus, dois torpedeiros, e outros. Outros dois barcos mercantes foram avariados no Atlantico e no porto de Portland. Ambos devem ser considerados perdidos, a vista das avarias soffridas. Um barco allemano inimigo artilhado foi directamente atingido no Canal de Oristal, Na Africa Setentrional, forças de choque inimigas foram repellido em frente ás praças de Ialagermania de Tobruk. Esquadras aéreas (alto-germanicas) bombardearam posições de artilharia anti-aérea e nas installações defensivas britannicas em Tobruk e Marsa-Matruh. Durante as lutas aéreas travadas sobre o Canal e no norte da Africa, bem como por occasião das tentativas feitas pelo inimigo contra os territorios occupados, a aviação adversaria perdeu dez unidades, das quaes sete foram derrubadas por caças e uma pelas anti-aéreas allemanas. Barcos patrulha abateram no Mar do Norte dois aparelhos de combate inglezes. Essa flotilha de patrulheiros com essas victórias conseguiu destruir quatro aparelhos, nestes ultimos tres dias. Nem durante o dia nem á noite de hontem houve operações inimigas contra o territorio do

BOLETIM MILITAR ALLEMAO

BERLIM, 10 (Stefani) — Os avioes de caça allemanes abateram, durante combates, nos céos da Mancha, dois "Spirits". Outros aparelhos britannicos atingidos e avariados tentaram atingir a costa britannica. Um bombardeio allemano atingiu a 50 kilometros das Ilhas Pharos, um cargueiro britannico, de 3.000 toneladas, deixando immobilizado e prestes a submergir. Na mesma zona outro navio britannico foi incendiado.

AVIAO DESCONHECIDO SOBRE VOOU GIBRALTAR

LA LINEA, 10 (Havas-Telemondial) — Um avião de nacionalidade desconhecida sobrevoeu ás 8 horas, a fortaleza de Gibraltar.

As baterias da defesa anti-aérea abriram fogo sem atingir o aparelho que partiu lentamente em direcção ao estreito.

Foi dado o signal de alerta. Toda a população local procurou refugio nos abrigos.

BOLETIM DE GUERRA BRITANNICO

LONDRES, 10 (Reuters) — E' o seguinte o comunicado de hoje do Ministerio da Aeronautica:

"Aparelhos de bombardeio da "R. A. F.", assim como os do commando costeiro, foram alvo de intenso fogo das baterias anti-aéreas e empenharam-se em varios combates com a aviação inimiga, á luz do dia de hontem, quando levavam a effecto extensos ataques á navegação inimiga, ao largo das costas da Noruega, da Holanda, Belgica e França.

Dois avioes de bombardeio britannicos puzeram fora de combate seis caças inimigos. Um dos aparelhos inimigos foi abatido sobre o mar e varios outros foram damnificados, sendo um destes incendiado. A Real Força Aérea perdeu quatro avioes de bombardeio nessas operações.

Um aparelho de bombardeio allemano foi abatido ao largo da costa occidental da Inglaterra hoje de manhã. Foram lançadas bombas sobre um ponto da costa do sul da Inglaterra durante a noite de hontem por um avião isolado allemano.

Não se registaram damnos nem victimas.

(Conclue na pag. 11.)